BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE JORNAIS COIMBRA

CASTANHEIRA DE PÊRA • FIGUEIRÓ DOS VINHOS • PEDROGÃO GRANDE

A COMARCA

N.º 24 ANO XVIII 2.ª SÉRIE FEV/93 PREÇO: 75$00

FUNDADOR MARÇAL M. PIRES TEIXEIRA DIRECTOR HENRIQUE PIRES TEIXEIRA DIRECTOR-ADJUNTO VALDEMAR ALVES

JORNAL DISTRIBUIDO A 93.03.17

Papelaria Bruno
Agora com venda de jornais diários e revistas nacionais
Figueiró dos Vinhos

Boutique Orquídea
Desde o dia 15 de Março totalmente remodelado
Colecção Primavera/Verão já em exposição
No Souto do Vale
Castanheira de Pera

"OS GOVERNANTES DEVERIAM TER EXPERIÊNCIA AUTÁRQUICA"

DEFENDE SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL EM VISITA DE TRABALHO A PEDRÓGÃO GRANDE

Página 23

3 Contratos a Prazo - A Câmara responde

5 ALTARDO: Arruamentos para quando?

14 CARNAVAL: veio mesmo para ficar

21 AUTARQUIAS: Surpresas vêm aí...

22 SERTÃ: Fui Mafiado!

PRÓXIMO NÚMERO

ESPECIAL

ESTUDOS
PROJECTOS
MONTAGENS
SPORTUGAL
SOCIEDADE PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS * VENTILAÇÃO * AR CONDICIONADO
FRIO COMERCIAL-INDUSTRIAL * EXTRACÇÃO DE FUMOS * CONSTRUÇÃO
CIVIL * MOBILIÁRIO DE AÇO INOXIDÁVEL *
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ESTUDOS PROJECTOS MONTAGENS
SPORTUGAL
SOC. PORTUGUESA DE MÁQUINAS, LDA.

Teles. 7150137/7162651 Fax 7150137
Rua República da Bolívia, 53 - A
1500 Lisboa

FICHA TÉCNICA
A COMARCA
MENSÁRIO REGIONALISTA
Depósito Legal nº. 45.272/91
Número de Registo 104.028 na DGCS
Fundador
Marçal Manuel Pires Teixeira
Proprietária
Mª. Elvira da Silva Castela Pires Teixeira
Sede
Figueiró dos Vinhos
Director
Henrique Manuel Castela e Pires Teixeira
Director-Adjunto
Valdemar Gomes Fernandes Alves
Chefe de Redacção
Paulo Manuel Castela Pires Teixeira
Redactores
Inácio de Passos (redactor principal), Luis Martins Graça, Isabel Alves, Isaura Antão, Marçal Pires Teixeira, Margarida Pires Teixeira, Paulo Pires, Cheila Maia da Silva, Tânia Pires Teixeira, Tatiana Mourisca e Valdemar Ricardo
Colaboradores
Castanheira de Pera
Luis M. Graça, Filipe Lopo, Cristina Bernardo e João Rodrigues Antunes
Figueiró dos Vinhos
Engª. Rui Silva, José Carlos Leitão e Prof. Carlos Godinho
Pedrógão Grande
Amândio Canelas, Américo David Pereira, Antonino Salgueiro Batista, Padre Arlindo Pontes David, Arqª.Carlos Leitão, EngªCristina Afonso, Eduardo Paquete, Engº Fausto Lopes da Costa, Joaquim Palheira, Manuel Dinis Jacinto Nunes e Engº Pedro Vasconcelos
Lisboa
Dr.Manuel Lopes Barata, Dilar; Teresa Trindade
Porto
Victor Camoezas
Cernache Bonjardim
Rádio Condestável
Gabinete Fotográfico
Eduardo Gageiro (chefe) Vitor Fernando(Ped.Grande), Stúdio Sérgio (Fig.Vinhos)
Correspondentes
Derreada Cimeira, Eduardo Martins David, **Escalos de Meio**, Acácio Alves, **Vila Facaia**, Maria Leontina Marques e Moisés Dinis, **Arega**, Américo Lopes Silva, **Coentral Grande**, Silvério Nevado
Redacções
Castanheira de Pera
Luís Martins Graça - Ervideira - 3260 Castanheira de Pera - Telef.(036) 44684
Figueiró dos Vinhos
Marçal Manuel Castela Pires Teixeira - Eiras Novas- 3260 Figueiró dos Vinhos - Telef.(036) 43258
Pedrogão Grande
Eduardo Paquete - Largo do Adro - 3270 Pedrogão Grande - Telef. (036) 45573
Delegação em Lisboa
Rua Gomes Freire, 191 - 2º - 1000 Lisboa
Telefs.(01)538375 - 547801 - 523547
Fax (01) 579817
Coordenação e Secretariado
Elvira Pires Teixeira, Carla Mourisca, João Galante e Helena Taia
Impressão
Imprinter SA
Tiragem
6.000 exemplares
Preço
75$00
Assinatura Anual
750$00
TODA A CORRESPONDÊNCIA DIRIGIDA AO JORNAL DEVE SER REMETIDA PARA A DELEGAÇÃO DE LISBOA.

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

EDITORIAL

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

QUO VADIS

A informática constitui hoje o maior alicerce da nossa evolução. É a inteligência artificial, que vai acabar por submeter toda a estrutura humana e eventualmente chocar com áreas importantes do nosso "status", uma das quais com a própria religião.

Os grandes criadores do mundo da informática concebem os seus computadores com a graça e a hegemonia de quem fecunda e gera um filho ! E criar é amor ...

Tentam recriá-los à sua imagem intelectual mais que à sua semelhança motora.

Como se, através deles, conseguissem encontrar-se a si próprios.

Como se tentassem a perfeição num pertinaz investimento no futuro, com projecção na eternidade.

Quais semi-deuses, de máquinas em vias de Personificação!

Máquinas com sentimentos, emoções, **carga genética** devidamente manipulada, poder de decisão rápido e experiência de vida condensada e já delicadame.te educada.

Hardware e software a funcionarem simbióticamente no superlativo da 3ª pessoa do artificial.

Pois bem, que assim seja e...

Valha-nos, então , o nosso Deus!!

Dizem-nos osmais estudiosos da matéria que o computador está a desprender-se daquela fase primária da ficção e que já se está a penetrar na àrea mais científica da Inteligência Artificial. Por outras palavras, está-se a deixar de ter apenas o requinte de um rascunho informatizado para se vir a ter mesmo, vida artificial computorizada.

Vida em forma de seres (representados por pontos no écran)com modelos de comportamento social e até com hipóteses de se reproduzirem (será mais uma forma de reprodução assexuada?).

Seres pensantes dentro de um Universo mecânico, dotado de emoções e criatividade (à maneira deles).

Implícita chega a estar também areencarnação artificial na conquista da eternidade. E porque não? Ao menor sinal de envelhecimento da máquina, muda-se o programa para outra máquina... e o ciclo continua.

Mas ainda em relação a essas formas de vida em inter-relação dentro do computador : os tais seres! Terão eles uma atitude conformista em relação ao seu deus, que é o programador, ou poderão vir a apresentar atitudes cépticas ou até heréticas? Haverá, então, necessidade de processamento religioso?

Bom! Mas isso é entrar no campo da Teologia Artificial e todos nós pensamos (creio) que esse é um domínio longínquo.

E, por falar em domínio, que nos acuda a boa ética dos "senhores do Mundo". Aqueles que estão de posse dos tais computadores supremos.

Quanto a mim, já me estou a imaginar a entrar num estabelecimento comercial, para comprar um computador. Mas isso,só daqui a uns tempinhos, é claro ! ... Quando o nosso prezado Ministro fizer a fineza de aumentar-me mais do que uns reles 5% (aquela história da Função Pública,...)

Mas, estava eu a imaginar-me a comprar um bichinho daqueles : já estou a vê-los, arrastarem-me salão fora por entre computadores sofisticadíssimos e a indagarem:

- Quer menino ou quer menina ?

(menina, para ter o privilégio de poder ir à nossa boa tropa portuguesa,...)

- Com que nível de ensino ?

(pelo menos com a escolaridade mínima obrigatória... ou aquel outra, em que se passa sempre, que não precisa de exames a não ser para "chumbar de vez")

- Mais emotivo ou mais felino ?

(venha lá um emotivo que ainda cá paira uma costela dos de Nean- derthal)

- Com planeamento familiar incorporado em disco rígido ou provido de princípios liberais do amor livre ?

Enfim! Todo um rol de perguntas que deixo no ar àimaginação alheia.

Mas até já estou a prever uma imperiosa necessidade de criar novas profissões (a contingência em acção) para fazer face à mudança dos tempos e ao avanço científico-tecnológico.

Por exemplo :

- **Cirurgia plástica com pós-graduação em computadores.**

E porque não?

Quando se joga com emoções, há sempre a probabilidade do **senão estético**, isto é, poderão surgir máquinas que sofram com o seu tipo de impressora aerodinâmica. Teriam-na preferido talvez em estilo clássico. E não há porque não evitar complexos...

- Por falar em emoções,porque não pensar em formar profissionais em **aconselhamento sentimental para computadores?**

Não é por nada, é que se lhes da pró'sentimento, podem enferrujar os bip's com as lágrimas !!

-Quanto à **Enfermagem** ...é só uma questão de adoptar um modelo teórico, já informatizado, adaptá-lo aos 3 níveis de prevenção, encarando o computador como um todo "biopsicossocial"!

É uma espécie de prevenir, tratar e/ou reabilitar mazelas orgânicas...não...eléctricas...psicolaserianas...bom...mecânicas!

(Já me estou a ver na luta anti-alcoólica)

E aí por diante: e passo a ironia.

Com todo o respeito e admiração indescritível que eu tenho por esses homens programadores da Inteligência Artificial só espero profundamente que eles não se esqueçam de, a seu tempo, ministrar (que seja mesmo em megabites) a essas máquinas soberbas , princí- pios éticos. Pode até ser através de programas de Educação Moral que poderá vir a ser tão, mas tão pertinente e necessária.

Eu ainda tenho fé no Homem, apesar de tudo.

Que não nos reste a fé na máquina!

Guida Pires Teixeira

CONSUMIDOR DE ESTUPEFACIENTES DETIDO EM PEDROGÃO GRANDE

No dia 11.01.93, cerca das 17:00h, no largo da Devesa em Pedrogão Grande, foi detido um indivíduo, de apelido Simões, na posse de 1 grama de haxixe, aproximadamente.

Residente em Salaborda Nova e tendo 20 anos de idade, tal indivíduo foi surpreendido pelo Comandante de Posto da GNR de Pedrogão Grande que, suspeitando do rubor e dos modos do jovem à sua passagem procedeu à identificação e revista do mesmo e de mais três indivíduos que o acompanhavam.

Imediatamente preso, o Simões foi submetido a julgamento sumário no dia imediato, acabando por ser condenado a 45 dias de prisão, e ainda em 35 dias de multa à razão de 250$00, dia. Tal pena foi suspensa por doze meses.

JOMINHO ELECTRODOMÉSTICOS – Av. Almirante Reis, 94 A-B-C
ELECTRO PORTUGÁLIA – R. Pascoal de Melo, 15-A – (Junto à Cervejaria Portugália) – Preços de revenda

FRIGORÍFICOS 2 PORTAS ..... 52 000$00
MÁQ. ROUPA INOX ..... 59 000$00
MÁQ. LOUÇA AUT. ..... 68 000$00
ESQ. JUNKER 10 L ..... 23 500$00
FOGÕES desde 22 000$00

TVcor ..... 35 000$00
SANYO ..... SHARP
SONY ..... PHILIPS
MITSUBISHI ..... J.V.C.

Vídeo SANYO ..... 49 000$00
PHILIPS ..... 49 500$00
SONY ..... 50 000$00
SHARP, J.V.C., MITSUBISHI

CÂMARAS
SONY TP46 ..... 160 000$00
PANASONIC G2 ..... 160 000$00
" G3 ..... 195.000$00
" MS70 ..... 180 000$00

AEG • TELEFUNKEN • ELECTROLUX • SIEMENS • PHILIPS WHIRLPOOL • ZANUSSI • ARISTON • CORBERÓ = MICRO-ONDAS – ARCAS – combinados – todos os ELECTRODOMÉSTICOS

ADMISSÃO DE PESSOAL

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS RESPONDE AO NOSSO JORNAL

Relativamente a uma notícia publicada no nº 22 desse Mensário, distribuido em 20 de Janeiro de 1993, com o título "ADMISSÃO DE PESSOAL - Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos nÃo divulga pelo concelho as vagas abertas, violando a Lei (O socialismo na gaveta", cumpre-me solicitar ao abrigo da Lei de Imprensa, a publicação no mesmo jornal e com o mesmo destaque, do seguinte esclarecimento:

1. - Sendo os actos técnicos e burocráticos praticados na AdmissÃo de Pessoal actos administrativos, situam-se os mesmos mais na área dos serviços de Secretaria do que na do Executivo Camarário. Por isso, na qualidade de responsável pela organizaça desses serviços, e dado que o jornalista não sabe, ou finge ignorar, que as vagas, quando se abrem, são para lugares do quadro, e não para **contratados a termo certo**, como no caso do motorista que refere, permito-me esclarecer que a publicação dos Concursos Públicos é obrigatoriamente feita em Jornal no âmbito nacional, por força do disposto no art.º 15. do D.L.498/88. Isso se tem feito!

2. - Os contratos a Termo Certo têm limite temporal ou sazonal, e não ocorrem por vagas, sendo normalmente efectuados por motivos imprevistos (execução de trabalhos por administração directa, por exemplo), obras urgentes, etc. São admissões precárias.

Para publicação o legislador não determina a qualidade do orgão de imprensa em que devem ser anunciados, apesar de A Comarca pretender ver uma escala graduada cujos topos são o "local" e o "nacional". Prova disso é a obrigatoriedade de se fazer a publicação em jornal nacional, no caso de se tratar de um concurso.

3. - Entende-se, pois, que na publicidade referente aos Contratos a Termo Certo, deverá imperar o equilibrio, logo o regional. Por um lado porque hoje, felizmente a imprensa honesta, entra em todo o lado; e ninguém duvida que muitos figueiroenses estão radicados em distritos como Coimbra, Guarda, Viseu, Leiria, Santarém, Castelo Branco, etc..., etc. Por outro lado os munícipes radicados no concelho não necessitam, como se diz, de comprar "as Beiras", o "Diário de Coimbra" ou "A Comarca", porque é hábito emitirem-se AVISOS que se afixam nos lugares públicos. Bastar- lhes-á ficar atentos... considera-se melhor critério este do que utilizar um Mensário para o efeito, pois o espaço de publicação e a incerteza do dia da distribuição não serão o melhor garante da difusão dos Avisos em tempo útil.

4. - São inaceitáveis, numa noticia como esta, as referências à colocação política dos membros da Câmara, a quem temos ouvido que o seu partido é o concelho e não podemos deixar de repudiar a insinuação maldosa contida na vossa "quinta conclusão". A sua baixeza dispensa-nos de comentários.

5. - Se pudermos deixar de acreditar que a notícia de A Comarca mais não pretende do que denegrir o comportamento ético e cívico de alguns edis e funcionários, teremos de admitir que o redactor foi influenciado por "queixumes" de alguém que ainda não viu concretizados os seus objectivos ou expectativas, mas, neste caso, teria sido mais prudente informar-se junto do chefe dos serviços sobre a metodologia seguida, pois gostosamente se lhe prestariam todos os esclarecimentos.

6. - Finalmente, e para completo sossego das vossas dúvidas e preocupações, informa-se que TODOS OS TRABALHADORES QUE TEMOS AO SERVIÇO SÃO NATURAIS OU RESIDENTES NO NOSSO CONCELHO.

Figueiró dos Vinhos, 04 de Fevereiro de 1993

O Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros (Assinatura ilegível)

CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Incluiremos no próximo número alguns apontamentos sobre este Centro que importam dar à luz notícia, como o caso do convite pelo Presidente da República, quando da Presidência aberta, numa visita ao Estuário do Tejo.

Mas, ainda mais. Como estamos de Cultura? Qual a intervenção deste prestigiado Centro quanto às questões do Clube Figueiroense, Torre da Cadeia e Convento do Carmo, cuja acção de recuperação a Câmara parece ter uma palavra a dizer?

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DEFENDE APOIOS PARA PROSPECÇÃO E EXECUÇÃO DE NOVOS FUROS PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Acabam de ser divulgadas pelo Governo algumas medidas no sentido de serem minorados os efeitos negativos derivados da seca que o país vem atravessando.

Porque algumas desas medidas fazem parte de um conjunto de propostas apresentadas pela Associação Nacional de Municípios Portugueses em Abril de 1992, a estrutura representativa do Poder Local - sobremaneira preocupada com as comsequências graves da situação criada pela ausência de chuvas -, não quer deixar, nesta oportunidade, de se congratular com a (ainda que tardia) aceitação das mesmas por parte do Governo.

Ao enfatizar que o quadro de seca poderá vir a criar especiais dificuldades no abastecimento de água às populações e agravar, antecipando, os fogos florestais, a Associação Nacional de Municipios Portugueses recorda que, então, e tendo em vista minorar os efeitos da insuficiência de precipitação, considerou necessária a criação pelo Governo de apoios extraordinários aos Municípios afectados para prospecção e execução de novos furose outras captações e para obras de adução de água assim obtida; a angariação, por via governamental, de apoios comunitários que minorem os efeitos da calamidade publicitária para poupança de água.

Paralelamente, e mantendo idêntica actualidade, a A.N.M.P. alertava, no que respeita à previsão do agravamente dos incêndios florestais, para a premência de acções imediatas do Governo tendo em vista, designadamente, o financiamento da construção de reservatórios de água e barragens de terra, aquisição de auto- tanques, utilização da CP para colocação de reservatórios em locais estrategicamente adequados, e disponibilização de meios afectados a forças militares e militarizadas.

CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO CERTO

CÂMARA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DISCRIMINA MUNÍCIPES

Se o leitor gostaria de se candidatar, por exemplo, a um lugar de **ANIMADOR CULTURAL** com um vencimento de **82.500$00**, acrescido de um subsídio de refeição de **473$00**, ou a um lugar de **CANTONEIRO DE VIAS MUNICIPAIS**, com um vencimento de **91.700$00**, e idêntico subsídio de refeição, fique a saber que perdeu já a sua oportunidade - a menos que tenha tido a sorte e o raro privilégio de consultar um jornal (que não os da terra) onde a Câmara divulga os Avisos dos concursos.

O "esclarecimento" que publicamos nesta página e que nos foi amavelmente dirigido pelo Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em papel azulado, rugoso, 80 gramas, com molha da marca "regina mill", um tratamento principesco que nos regozija e bem diferente daquele que o Presidente da Câmara nos dispensa (porque nos escreve numa proletária folha branca, timbrada) evidencia com toda a clareza um aspecto: isto é, **não esclarece coisa nenhuma.**

A disposição legal citada pela Câmara nos próprios avisos de concurso obriga à respectiva divulgação, segundo esta ordem de prioridades, em jornal **local**, regional ou nacional. Porém, a Câmara sentencia em tom azul-tranquilo duas coisas:

- em primeiro lugar, que aquela disposição se cumpre com os mesmos critérios e arbítrio de quem preenche o totobola. Opta-se pelo "1", pelo "X" ou pelo "2". A Câmara prefere o equilíbrio, ou seja, o "X", o empate, nem à esquerda nem à direita - em suma o **CENTRO**. O CENTRO REGIONAL SOCIAL/NÃO P.P..

- em segundo lugar, que o legislador impôs uma formalidade desnecessária, despicienda, ao obrigar à publicação dos avisos de concurso em jornal local, regional ou nacional. E explica: então não é "**... hábito emitirem-se AVISOS que se afixam nos lugares públicos?** E sendo assim, porquê esse dado de certeza, de objectividade que é o de publicar o aviso, geodesicamente, num jornal? Com isso desbarata-se dinheiro que serviria para comprar mais papel, mais azul, de clareza fugidia.

Mas, caro leitor, se você não viu nos "lugares públicos" nem em nenhum jornal os avisos de concurso, não se inquiete, durma descansado, adormeça a ânsia e a fome - porque nos é assegurado a "bold" (isto é, a negro carregado) e em maiúsculo que TODOS OS TRABALHADORES AO SERVIÇO DA CÂMARA SÃO NATURAIS OU RESIDENTES NO CONCELHO.

Em azul não se esclarece se foi respeitada a igualdade de acesso e de oportunidade - apenas se sabe que foi feito o AVISO!!!

AUTÓMATA

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

BRAULIO HENRIQUES

·SOLUÇÕES INFORMÁTICAS

·COPIADORES/TELECOPIADORES

·MATERIAL E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO

Telef./Fax 036.45300

Rua Dr. José Jacinto Nunes, 33 Loja

3270 Pedrógão Grande

ALTARDO

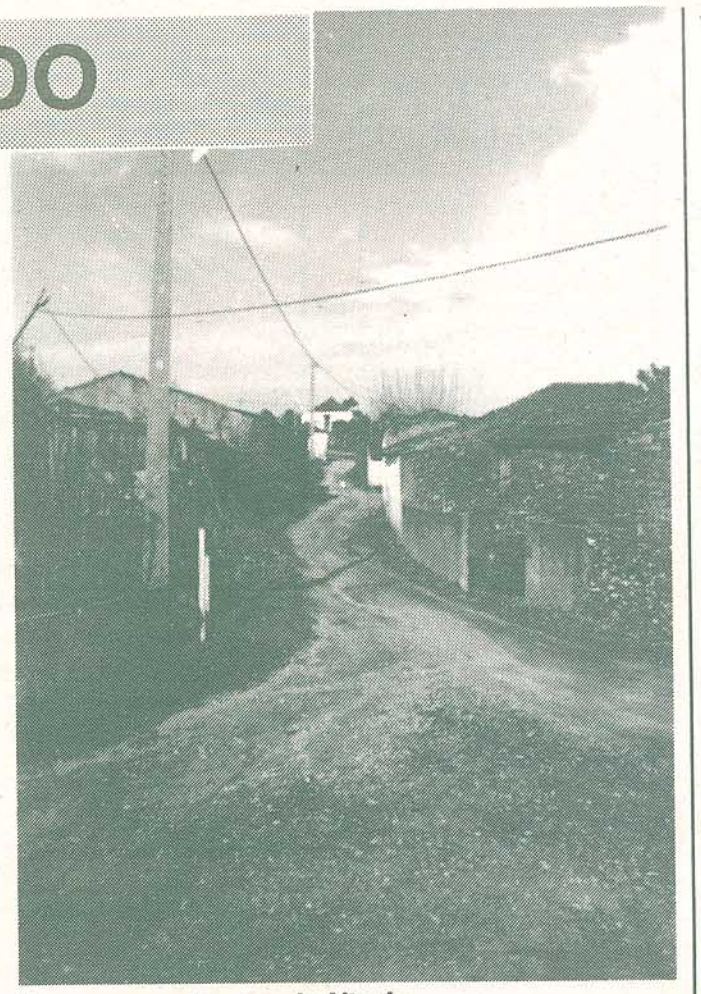
ARRUAMENTOS PRECISAM-SE!

É normal percorrermos os lugares da nossa comarca, com o natural espírito observador que já nos é peculiar.

Assenta a ideia, nesta perspectiva, de não encontrar problemas por mero rótulo de conflito, mas de os levantar alertando as autoridades para aspectos sociais, cuja solução visem o bem estar das nossas populações.

Desta vez passámos pelas origens de **Silva Graça**, jornalista e um dos proprietários do jornal **O Século**, desaparecido há mais de 40 anos. Falamos naturalmente do **Altardo**, na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, um simpático lugar, de características rurais e de gente laboriosa.

O lugar, com casas dispersas que se alinham numa rua com algumas centenas de metros, estava despido da sua população. A grande maioria distribuia-se pelos campos a resguardar os desperdícios para a preparação dos adubos, plantar batatas e outros ainda a trasfegar o vinho.



Um pormenor das ruas do Altardo

Passámos por algumas pequenas ruas que se entroncavam com a principal, e todas elas de terra batida. Não encontramos um único arruamento! De seguida fomos até às **Testeiras do Altardo**, a poucas dezenas da **Carvalheira Grande**, também em estrada de terra batida, onde uma familia vivia momentos de azáfama com o tratamento dos animais e outros membros se distinguiam na horta com os trabalhos da lavoura. Procurámos o diálogo e fácil foi obter reciprocidade. Entretanto as crianças que a alguma distância não faziam favor à idade com as suas tropelias abeiraram-se de nós, curiosas. À conversa, associou-se uma excelente jeropiga, produção da casa, que ia desmistificando os nossos propósitos; ouvir alguns residentes sobre os seus problemas. As estradas foram a sua maior preocupação, já que no inverno e em tempo de chuva, a lama dificulta o acesso, tanto para quem se desloca a pé como de carroça ou automóvel.

Esta criança desloca-se a pé e de noite para a Escola

«Há promessas feitas»,- diziam uns, **«brevemente arranjam-nos a estrada»**, - diziam outros. Enfim, uma situação que não agrada a ninguém, dado o mau estado dos actuais arruamentos, que na estação do frio são utilizadas por muitas crianças que ainda de noite se levantam e,com as lanternas nas mãos, se deslocam a pé para a escola da Graça, a cerca de 4 kms.

Mas outras lacunas acontecem, apesar de menos graves, como exemplo, o melhoramento do acesso entre **Testeiras** e **Carvalheira Grande**, onde um carro mal pode passar; um pequeno espaço de lazer para as crianças - um cesto improvisado de básquete num dos cruzamentos era o "pavilhão" desportivo daquelas crianças.

É um alerta que fazemos para as autoridades locais; a Junta de Freguesia da Graça e Câmara de Pedrógão, para que olhem para aquelas populações, constatem esta realidade e o solucionem com a brevidade possível. É um direito que assiste ao **Altardo**, já cansado de tropeçar nos buracos e se enlamear nas ingratas quedas pelas ruas do lugar.

Dos arruamentos se fará justiça, porque da alegria daquelas gentes se fará uma festa!

Paulo Marçal

A propósito da IC8

DOIS ALERTAS À JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADA

"Trânsito Local" a placa mais conhecida da IC8

Quem tem passado pela IC8 facilmente se apercebe que em todos os cruzamentos a placa informativa (?!) **"Trânsito local"** aparece para mau grado das populações, cuja identificação das suas localidades se vêm limitadas por um teimosoplacard que nada indica.

A inscrição das localidades com tintas de spray nestas placas não se fizeram esperar. Com excepção dos cruzamentos para Figueiró e o da Pampilhosa da Serra já próximo de Pedrógão, todos os outros nada assinalam na via, surgindo já no desvio placas toponímicas. Nalguns casos a JAE tem vindo a corrigir, como foi o caso do cruzamento de Figueiró pela Aldeia de Ana de Aviz, em que a maioria dos utentes ia parar a Chimpeles, sendo forçados a dar meia volta.

Mas há cruzamentos importantes cuja sinalização se exige. Por exemplo, o do **FATO**, cujo acesso dá para a **Ponte de S. Simão** e ainda para a **Aguda**. Outro caso, o da **Graça**, que serve também **Vila Facaia, Adega, Mó Pequena** e **Grande**, etc.

Se para quem aqui vive, esta situação ainda cria embaraços, quanto mais para os que aqui se deslocam em serviço, para visitar familias ou para entregar mercadorias.

É um alerta que deixamos à Junta Autónoma de Estradas, para que a nossa obra do século não seja "borrada" por situações deste tipo. Mais meia dúzia de tostões é o suficiente para repôr a justiça e orientar os nossos automobilistas.

No Casal da Balada LEIS DE TRÂNSITO IMPEDEM ACESSO! E SÓ COM DIREITO A MULTA...

Imagine o leitor que para chegar a casa tem de espreitar muito bem para todos os lados para que nenhuma autoridade o multe? A lei do trânsito é justa e por este motivo a população do Casal da Balada, na freguesia da Graça, também numa atitude justa e necessária tem de infringir a lei. Conclui-se que não há justiça nenhuma! A lei neste caso é injusta e violar a lei é injusto, e muito mais injusto seria que por toda esta injustiça os cidadãos daquele lugar tenham que dormir ao relento. **INJUSTO não é?** Mas vamos explicar:

Quem vem do lado de Vila Facaia e passa pela ponte que atravessa a IC8 para a Graça, encontra logo à saída do lado esquerdo o único acesso para o Casal da Balada. Acontece que a estrada de duas vias tem traços continuos, tanto laterais como no eixo central. O mesmo é dizer que para entrar no único acesso tem que se pisar o traço contínuo, o que é ilegal. Uma situação embaraçosa que tomamos a liberdade de alertar a JAE, já que a nossa reportagem foi interpelada para esse sentido, por alguns residentes deste lugar com 8 fogos e 20 moradores: **José Francisco do Carmo, Manuel Dias Luis, João de Oliveira, Paulo Manuel Henriques de Oliveira, Analide Henriques, Manuel Inácio Silva** e **Artur Silva Graça** (capador), este último residente com outros problemas que traremos às nossas páginas noutra oportunidade.

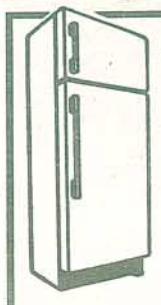
A solução preconizada pelos moradores, tendo em conta a boa visibilidade nos dois sentidos, e sem riscos de manobras perigosas, seria tão simplesmente a alteração numa área de poucos metros, para traço descontínuo.

PM

RESTAURANTE "O BENTO"

Especialidade:
LINGUADO AO MEUNIER
(Aberto todo o ano)

Telefone 2900130
2825 COSTA DA CAPARICA (PRAIA)



JOSÉ REIS & ANTÃO, LDA

Electrodomésticos
e
Pronto a Vestir

Gerência de José Reis Martins

Tels:.
Estab .036.45517 – Resid. 036.45681

Rua Dr. José Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande

SILVÉRIO SANTOS NEVADO

CAFÉ
E
MINIMERCADO

AGENTE DO JORNAL "A COMARCA"
COENTRAL GRANDE
- 3280 CASTANHEIRA DE PERA

FERNANDO ALVES BERNARDO

Fabricante de Artigos de Cimento

Telefone: (036) 45639

Salaborda Nova -
Vila Facaia

3270 Pedrógão Grande

CAFÉ MINIMERCADO BELITA

De: João Antunes Mendes Tomás

Telefone: (036) 44604
Troviscal
3280 Castanheira de Pera

CHURRASQUEIRA CASTANHEIRENSE

De: Joaquim Domingos Conceição
Almoços, Jantares, vinhos, petiscos e Artesanato
Casamentos e Baptizados

Telefones: Restaurante e resid. (036) 44617
Churrasqueira (036) 44252
3280 Castanheira de Pera

O CANTINHO DO LOURENÇO, LDA.

Petiscos
Almoços e Jantares
Aberto a partir das 6 da manhã

Telefones: Residência (036) 43330
Estabelec. - (036) 43337
3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ - SNACK-BAR BELOMENA

De: Maria Filomena da Encarnação

Telefone (036) 45 210
Picha - 3270 Pedrógão Grande

AGENTE DO JORNAL A COMARCA

PAPELARIA BRUNO

De: Pedro Miguel Rocha Almeida
Brinquedos - Artigos de escritório
Fotocópias A/3 - reduções e ampliações

Rua Dr. António José de Almeida, 12
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAR DA *CASA DO POVO*
Agora com nova gerência
Petiscos variados todos os dias

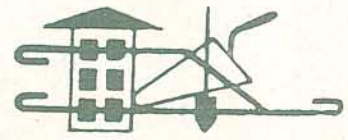
3270 Pedrógão Grande

JOSÉ RICARDO SILVA FERNANDES
GALP
Combustiveis GALP e Lubrificantes
Automóveis novos e usados
Estação de serviço - Pneus - Etc.
Agente de seguros - IMPÉRIO

Telef. 45191 - Fax 45513
Telemóvel 0676 - 755456
Fundo da Vila - 3270 Pedrógão Grande

SUPERMERCADO MARTINEVES

De: Victor Domingos Clemente Luis Martins
Um bom serviço ao seu serviço
Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande



Sociedade de Construções Modelar Pedroguense, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 7, 1.º-Dto - T. 80 62 26 - 1000 LISBOA

VICTORIA
FIDELIDADE GRUPO SEGURADOR
A SOCIAL
ALIANÇA SEGURADORA
MUNDIAL CONFIANÇA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Eduardo Paquete Silva Lopes
Mediador

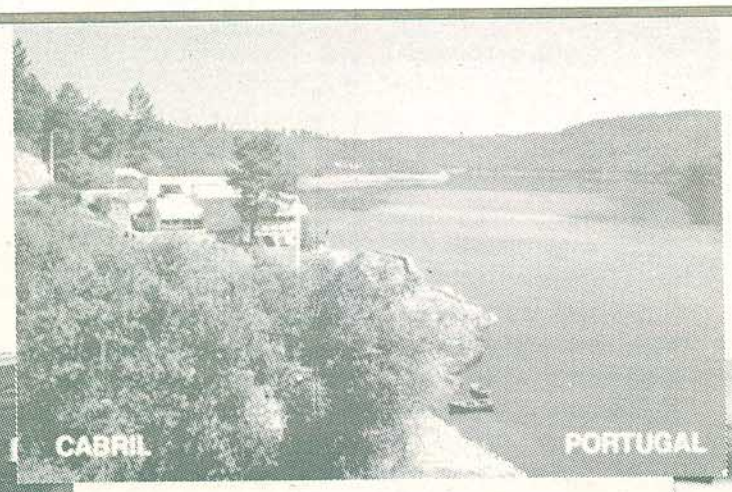
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 1
Telef.53453
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Residência - PRANZEL - Telef. 45332
Escritório - Adro da Igreja
Telef. 46323
3270 PEDRÓGÃO GRANDE
Telemóvel 0676451817

Lago Verde

Restaurante Panorâmico (marisqueira)
2.ª Classe - Ar Condicionado
aberto Todo o Ano
Telef. (036) 45450

ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 Pedrogão Grande



SANTOS & MARÇAL, LDA.

TELEF.. (074)61504

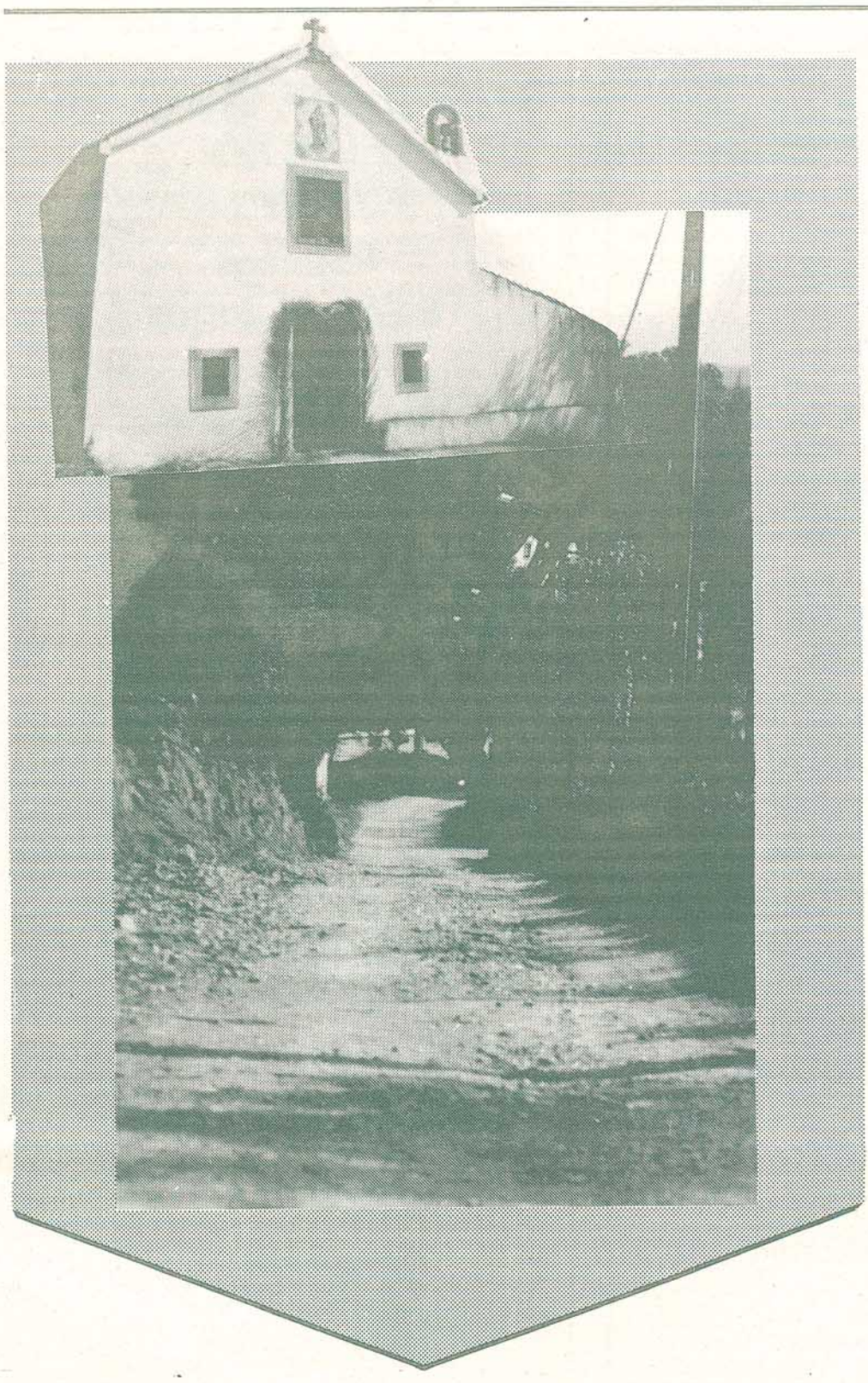
SANTO AMARO - 6100 SERTÃ

Santo Amaro

Restaurante Marisqueira "Pub Discoteca"
2.ª Classe - Ar condicionado
encerrado a Quarta - Feira

Telef. (074) - 61504

SANTO AMARO - 6100 SERTÃ



Santuário
de Nossa Senhora dos Remédios
SE NÃO FÔR A AUTARQUIA A EFECTUAR O ARRUAMENTO, ENTÃO NOSSA SENHORA, VALHA-NOS!

O Santuário de Nossa Senhora dos Remédios constitui já uma tradição nos hábitos da nossa população. Ali centenas, senão milhares de peregrinos, se deslocam no cumprimento das suas promessas.

As festas anuais, (uma das melhores do concelho) envolvem a presença de milhares de pessoas e centenas de carros, que se concentram em todo o recinto que envolve a capela.

Pensamos que o Santuário já merecia uma outra atenção, já que dos dois acessos, um está intransitável e outro razoável em terra batida. A população do Chavelho, os protectores deste espaço, agradecerão concerteza qualquer iniciativa que vise o arruamento, cabendo às autarquias locais esta decisão. E já agora, porque não uma ajudazinha ao recinto? Até nem ficaria mal todo empedrado!

Nossa Senhora dos Remédios, tranquilize-se! Melhores dias virão!

FIG. VINHOS

TELECOM INVADE PROPRIEDADES PRIVADAS

A TELECOM está a remodelar os seus sistemas de comunicação para o método digital, tal como também está a proporcionar a instalação de pedido de aparelhos telefónicos a novos clientes.

Até aqui tudo bem, só pecando pelo atraso.

Todavia, e aqui vamos começar com alguns reparos, uns de maior gravidade e de um abuso inconcebível.

Esteticamente a instalação dos cabos condutores está a ser feita pelo método usado há mais de cinquenta anos - as antiquadas estacas de madeira, a que se lhes dá o nome de **"postes"**.

Como este serviço, a maior parte das vezes é feito por **"empreitadas"**, a indivíduos ou empresas estranhos aos serviços técnicos da TELECOM, verifica-se pois uma **"rebaldaria"** a todos os títulos escandalosa pelo que os responsáveis dos serviços técnicos têm de tomar as devidas providências.

Como acontece, verifica-se por parte dos instaladores, um despachar de serviço - até porque quanto mais estacas e fio se estender, maior será a factura a apresentar à TELECOM - e como já verificámos; serão os técnicos da empresa a remediar a situação. Estacas e linhas que podiam levar apenas dois laços, vá de colocar três, porque **o cliente é bom e paga bem.**

Mas nisto tudo o pior é a rebaldaria do estilo **"o cão em vinha vindimada"**.

Com a maior falta de respeito, abuso e consideração pelo semelhante, invadem a torto e direito as propriedades privadas e colocam estacas e espias em qualquer lugar, seja no meio de propriedade de cultivo ou em olivais, vinhas, pinhal, etc..

Com esta situação o dono legitimo fica de imediato privado em 40/60 m2 de terreno, numa usurpação escandalosa e ilegal.

Há regras e termos que deceto a TELECOM impõe a este estilo de empreiteiros, e uma delas, temos a certeza absoluta, é respeitar a propriedade privada, pedindo antecipadamente autorização aos proprietários.

Outra forma, é a afixação de comunicados, pela TELECOM, nos vários locais onde estas obras vão ser executadas. Neste aspecto e na área da nossa região, não verificamos esta norma de avisos, por forma a que, antecipadamente, os possiveis proprietários possam apresentar as suas reclamações.

Uma verdade ressalta, e isso temos de destacar:quando um proprietário se sente prejudicado e formaliza a sua reclamação à administração, serviços juridicos ou responsáveis do grupo de redes da TELECOM, no caso concreto Pombal, é imediatamente contactado e vai procurar-se uma situação satisfatória para ambas as partes.

Mas, por tudo isto, nunca se conseguem evitar os aborrecimentos, despesas e dissabores, e nem sempre as coisas ficam a contento do reclamante prejudicado, porque ou vão ser outros proprietários já prejudicados, com a mudança das estacas, ou não há alternativa, porque o lanço de fio entre as mesmas ultrapassa os 50 metros.

Sabemos que há uma fiscalização para verificar o serviço dos empreiteiros, mas como tudo na vida, há falhas e humanamente não é possivel verificar se o serviço está conforme as empreitadas adjudicadas e os regulamentos em vigor.

Um poste (?) colocado em propriedade privada sem a necessária autorização

Daqui resulta continuar a estruturar-se obras por parte de algumas entidades a prazo imediato e nunca se pensando em obras a longo prazo - estilo Eng. Duarte Pacheco ou Marquês de Pombal.

Mas no caso presente a solução é tão simples! Basta uma coordenação entre os departamentos do estado que executam as obras e as autarquias. E o **"paciente"** ficava com saúde de **ferro"**.

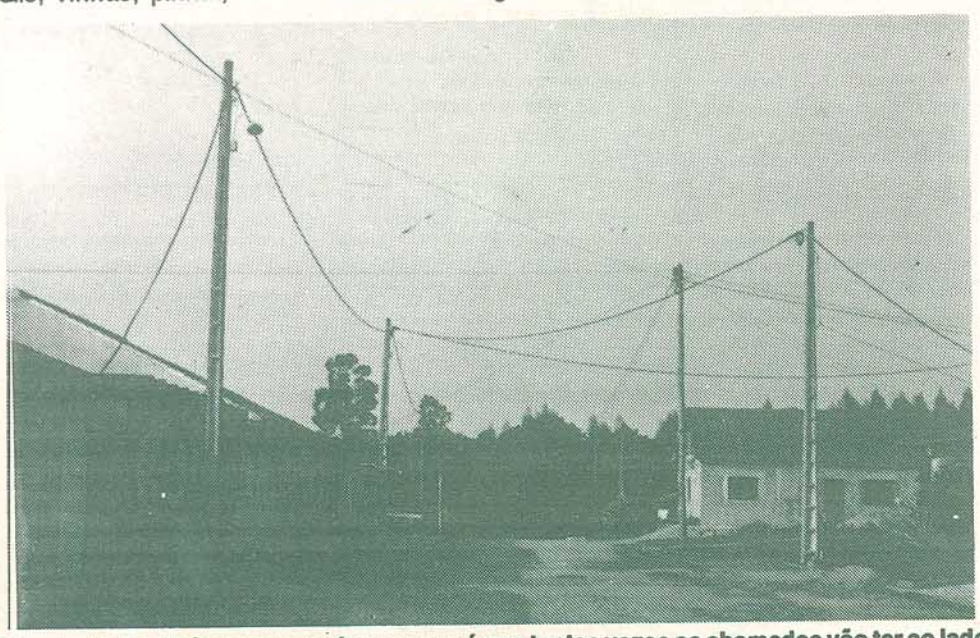
Tal como se pratica com abastecimento de água e saneamento, porque não se faz o mesmo com o telefone e a electricidade, com cabos subterrâneos?

As fotografias que ilustram esta noticia são bem elucidativas. E vejam também como numa das ruas do bairro das casas préfabricadas, na vila, estão os fios da TELECOM e da EDP estendidos!

Vamos usar a expressão dos moradores daquela rua: **"vamos ter circo"**.

Numa era em que a inteligência do homem tanto tem conquistado, imaginado e concebido, ainda temos serviços, que custam milhões de contos ao erário público, a serem feitos em design terceiro mundista.

Victor Camoezas



Com tanto fio, ficámos a perceber porque é que tantas vezes as chamadas vão ter ao lado errado

RESTAURANTE

PANORAMA

— Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
— Capacidade para 400 Pessoas
— 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
— Parque de estacionamento privativo
— Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
– Ar condicionado
– A partir do dia 1 de Maio com o salão do r/c totalmente remodelado, aberto diariamente
– Esplanada
– Marisco e boa cerveja

— ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
— BACALHAU "À ZÉ DO PIPO"

52 115 —— 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

91.3 FM

RÁDIO CONDESTÁVEL

Emissor Rádiodifusão da Zona do Pinhal

Telefs.: (074) 99144/99247 - APARTADO 4
Fax: (074) 99293

CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 SERTÃ

Restaurante, Snack-Bar EUROPA

De Joaquim Serra Fonseca

Petiscos
Salão de Jogos

Telef. 44691
Moredos
3280 Castanheira de Pera

NUNES & NEVES, LDA.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Av.ª Padre Manuel da Nóbrega, 7-1.º-dt.º
Telf.: 80 66 52 – 1000 LISBOA

"O ARPÃO"

RESTAURANTE
CERVEJARIA

RUA D. ESTEFÂNIA, 92, B
TELEFONE 53 67 72
1000 LISBOA

CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO

AGORA NOVAS TAXAS DE JURO
AS MELHORES DO MERCADO NO PRAZO CERTO

CONTAS ESPECIAIS:

* Emigrante
* Reformado
* Jovens

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS, LETRAS E OUTROS SERVIÇOS
EMPRÉSTIMOS: Comércio, Industria Agricultura e Artesanato
ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- Rua Luis Quaresma Val do Rio - Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvaiazere)
- Rua José Ribeiro Carvalho - Telef. 36412
- PEDRÓGÃO GRANDE
- Rua Dr. José Jacinto Nunes - Telef. 45728

ANTÓNIO DA SILVA MIRANDA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DA:

* SINGER
* PETROGAL
* HOOVER
* TABAQUEIRA

Telefones: Estabelecimento - 52 219
Residência - 43110
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Transportes
Públicos de Mercadorias

Comercialização de Materiais de Construção

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

Escritório:
Rua Dr. José Jacinto Nunes
Telef. (036) 45729

Sede:
Pinheiro do Bolim
Telef. (036) 45418

3270 Pedrógão Grande

FRINEVE

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 80-82
56 11 47 (4 linhas) 1100 LISBOA
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1100 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 8
848 33 11
80 39 34 1000 LISBOA

HOSPEDARIA MALHOA

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA
AQUECIMENTO CENTRAL
EM AMBIENTE DE SOSSEGO

Telef. 52360
Rua Major Neutel de Abreu
Edifício Nelson (ao Barreiro)
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ CENTRAL

De: Leonide da Silva Simões Antunes

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 7

Tel. 52448 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE

CAÇA ÀS RAPOSAS FOI PRETEXTO PARA CONVÍVIO

Conforme noticiámos no número anterior, o **Clube de Caçadores Bairradense**, realizou nos meses de Janeiro e Fevereiro diversas batidas às raposas, que culminaram com o tradicional repasto. Desta iniciativa, resultaram momentos de salutar convívio que importam registar.

De acordo com o presidente daquela Associação, **J. Pimenta**, mais iniciativas estão na forja e a população Bairradense parece apostada em apoiar, dada a dinâmica que tem sido imprimida à acção desenvolvida. Os bons comentários ultrapassaram já largamente as nossas fronteiras e, existem Associações da zona Centro que pretendem aqui recolher o exemplo.

Publicamos algumas fotografias gentilmente cedidas pelo CCB, que demonstram bem o resultado destas batidas às raposas e o convívio extensivo às familias dos caçadores.

Imagens que elucidam o sucesso da batida às raposas

Iniciativa privada em força

NOVOS ESTABELECIMENTOS DESPORTIVOS

Em Figueiró dos Vinhos, na Rua Dr. António José de Almeida, um estabelecimento comercial com artigos desportivos foi a resposta necessária à quantidade de jovens que praticam as diversas modalidades.

Pela mão de **Jorge Simões**, - não nos surpreeendeu - um jovem sensível ao desporto, poderá encontrar neste agradável recanto tudo quanto necessita para praticar qualquer tipo de modalidade.

Cafés e Restaurantes

Esta área continua a alimentar o apetite dos investidores locais. E se a qualidade merecer, a casa fica feita.

RESTAURANTE CASA DOS CANTONEIROS

Tomando por trespasse o Restaurante Casa dos Cantoneiros na Cova das Malhadas em Castanheira de Pera, **José Tomás de Campos**, ex- proprietário do Café "Visconde", decidiu reestruturar toda a gestão daquele estabelecimento hoteleiro, um dos quais os preços que eram considerados elevados para a nossa zona, tendo em conta que o mercado imediato é o local.

Ex-emigrante, natural da Derreada Cimeira, casado com **Benilde Jesus Luz Lima Campos**, do ameal, este casal propõe-se oferecer os melhores serviços à sua comunidade e não só, como a partir do próximo verão passará a explorar a discoteca neste momento em construção, sob os auspícios da Câmara Municipal.

Vale a pena por ali passar e deixar a certeza de que regressará.

PASTELARIA RENATO'S II

Também em Castanheira o empresário Figueiroense **Alfredo Manuel Jesus Quintas**, decidiu apostar, abrindo uma filial da **Pastelaria Renato's** (agora I) de Figueiró.

No início da Avenida S. Domingos, no novo edifício do Nelito (canteiro), esta pastelaria oferece-nos um espaço muito agradável, propício a momentos de conversa e apetite pelos bolos ali disponíveis.

Segundo a opinião generalizada, esta iniciativa veio colmatar uma lacuna, já que não existia naquela vila uma pastelaria especializada. E apresse-se porque os bolos não têm tido tempo para arrefecer.

CAFÉ-RESTAURANTE A TENDINHA

Este restaurante bastante conhecido entre nós, mudou de mãos. O antigo proprietário, Sr. **Martins**, sujeito a uma laringectomia total, trespassou este estabelecimento a **Vasco Fernandes Dias**, da Bairrada, alterando o visual e beneficiando a prestação de serviços.

Dando azo à nossa curiosidade e função de regionalistas, lá estivemos a jantar, para testemunhar a boa fama que já goza. Um **"naco na pedra"**, foi o nosso prato escolhido e, meus amigos, experimentem que vale a pena. Pensamos ser o único restaurante da nossa região com este prato, que consiste no facto de ser o cliente a grelhar o naco de carne de vaca, numa pedra quadrada granítica, encrustada num tabuleiro de madeira que inclui pequenas tijelas com molho de piri-piri,

Um aspecto da sala do Restaurante Casa dos Cantoneiros

manteiga, maionese, sal, mostarda, etc. Não é complicado e a mistura de sabores tornam o pitéu num convite permanente.

Os preços são acessíveis.

FLORICULTURA

Foi inaugurada no passado dia 13 de Março em Castanheira de Pera, no início da Avenida S. Domingos, o estabelecimento **VILA FLOR II**, de **Lucia Fidalgo** de Figueiró, complementando a já existente nesta última localidade, especializada em flores naturais e artificiais, ramos para noivas, arranjos de igrejas e funerais.

Castanheira de Pera vê assim alargado o seu mercado nesta área, que era compensado pelas praças locais e pela VILA FLOR I em Figueiró.

OLHO NÚ EM PEDRÓGÃO GRANDE

POR FAVOR! NÃO ACERTE NO POSTE...

OURILIS, LDA.
Constroi e Vende
2,3 e 4 assoalhadas c/ e s/ garagem
PRAIA DA VIEIRA E PRAIA DO PEDRÓGÃO
Tel. 049-42523 (Ourém) 044-801469 (Leiria)

PEDRÓGÃO GRANDE
MEU VERSO, MEU AMOR

Em cada lugar, vila ou cidade nem sempre existem valores que se preocupam com a história dos seus homens. Em Pedrógão felizmente é um problema que não existe: António Carvalho Martins, na recente obra publicada veio relembrar alguns dos mais nobres Pedroguenses, que contribuiram para o enriquecimento local e nacional.

O concelho de Pedrógão Grande, ao longo da sua história, tem dado ao mundo da cultura e muito em especial ao literário, os melhores

dos seus filhos, se bem que aparecem neste mundo em tempos muito espaçados, desde Gramáticos a Teóricos Navais: **Fernão de Oliveira**, nascido em PG no ano de 1515, **Miguel Leitão de Andrada**,

nascido em 1553, **Padre Manuel Magalhães, Padre Gabriel Magalhães,**

Frei João de Santa Teresa, Frei Matias de São José, Padre Manuel de Paiva, Padre Emidio José David Leitão, D. Manuel Agostinho Barreto, jornalista **José Joaquim da Silva Graça, Dr. José Jacinto Nunes, Prof. Dr. António Morais David, Dr. Roberto Barreto Pedroso das Neves, Alcino Vicente Pinheiro,** até ao nosso contemporâneo **Dr. António Carvalho Martins,** Juíz de Direito.

Todos estes pedroguenses, homens da cultura, nunca a deixaram de a praticar, e por ela lutaram, não obstante cada um deles ter a sua vida profissional, desde Gramáticos, Professores Navais, Professores de línguas, de Filosofia, de Teologia, Missionários e Cronistas, Professores de Medicina, Advogados, Jornalistas e Políticos.

Todos estespedroguenses honraram e prestaram altos serviçosao Reino de Portugal e mais tarde à República.

Distinguiram-se no sector humanitário, desde os tempos das descobertas até aos nossos dias.

Defensores absolutos da Liberdade e da Democracia.

Ideais que faziam prevalecer quer nos seus locais de trabalho, quer nos seus escritos. O que levou alguns e a maioria deles a terminarem os seus últimos dias de vida nas masmorras do Reino e mais tarde da República, e outros a morrerem no exílio em países amigos.

Alguns estiveram presos em cadeias estrangeiras por lutarem por Portugal e pelo seu Império, e outros pelo Cristianismo.

Os ditadores passaram e as obras escritas destes nossos pedroguenses, são hoje pilares da Democracia, da Verdade e da Liberdade, espalhadas pelos cinco continentes do Mundo.

Outras grandes obras ficaram destes homens, no campo da medicina, da navegação, da religião, das letras, da poesia, da história, da política e do jornalismo.

Em Janeiro de 1993, a obra literária **"AGUARELA DE PALAVRAS", P E D R O G Ã O GRANDE - MEU VERSO, MEU AMOR -**, de autoria de António Carvalho Martins, veio relembrar a todos nós, os nobres pedroguenses acima referidos e as suas obras.

O autor desta Aguarela, patenteia claramente nesta sua obra, o grande amor à sua terra e às suas gentes.

Na poesia ali escrita, demonstra que está atento à história de Pedrógão Grande, recente e passada.

Demonstra a sua sensibilidade humana na clareza das palavras. Convida aqueles que a lerem, a viajarem no passado e no recente quotidiano pedroguense.

Depois de se ler pela primeira vez tão nobre poesia, não a podemos abandonar sem a ler de novo e mais do que uma vez.

Mas as vezes seguintes, já será para a estudar, analisar e se possível, desfiar cada palavra, para que cada leitor possa compor na sua memória os factos mais marcantes da história da nossa terra, principalmente aqueles que ouvimos falar e outros que recordamos.

Esta obra foi apresentada numa brochura com vinte páginas, com capa e contra-capa em papel mais robusto do que o do seu interior. Foi editada e composta pela «Coimbra Editora,Lda».

O autor brindou a sua terra com tão bela poesia, que se pode considerar um hino a Pedrógão Grande.

António Carvalho Martins, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, optou pela carreira da Magistratura Judicial, espe- cializadonos cursos de Conservador eNotário, além de outras especializações no ramo de Direito. Foi Juíz de Direito, titular de diversas Comarcas, estando agora colocado na cidade de Coimbra.

A sua obra literária é muito vasta, em especial na poesia, e ao que temos conhecimento, tem publicações há mais de dez anos.

Já lemos obras suas como:« Portuguêsde Portugal, Palavras Perdidas, Jugo de Querubim, Culpa Formada, 27 rés do chão esquerdo, Morse, Quarto Minguante, Capicua, Fogo-Fátuo, Girândola, estas três últimas publicadas só num ano de 1992, e a abrir o ano de 1993, brindou-nos a todos nós, com o hino à sua terra, Pedrógão Grande-meu verso, meu amor-aguarela de palavras.»

Uma obra que todos os pedroguenses devem ler e meditar.

Porque ela começa logo por nos falar assim:

Pedrógão,
Minha terra,
Quem me dera,
Nunca ter de te deixar
E mesmo partindo para longe,
Comigo te poder levar,
Num desenho de céu feito
Para sempre contemplar:
Virgem de Ruão
Senhora da Assunção,
Outeiro dos Milagres,
Outro João Bernardes,
Sólido intento
Viagem para barlavento,
Meu primeiro amor,
Suspiro, lágrima, dor,
Marrocos, Alcácer-Quibir,
Antenho e porvir,
Lenda do desejado
Crença de renegado,
Fuga de juiz
Sentença que o povo quis.

Um pedroguense que vale a pena ler, pois muitos portugueses já o fazem e há muito tempo.

VALDEMAR RICARDO

GEMINAÇÃO
CAST. PERA - LEIMEN

Conforme informação inserida neste Boletim, está desencadeado o processo de Geminação com a cidade Alemã de Leimen.

Este processo é consequência do relacionamento de amizade que tem vindo a decorrer nos últimos anos, tendo já Delegações Castanheirenses sido recebidas várias vezes naquela cidade alemã e viceversa.

De referir que através do estreitar dos laços de amizade que nos unem, muitas benesses temos colhido. Viaturas para os Bombeiros Voluntários, para a Cercicaper, para a Câmara Municipal e donativos para várias Instituições da nossa terra.

Muito tem sido dado.

Mas o que é uma Geminação?

A Geminação mais não é do que ocasião de união, de intercâmbio e de cooperação das populações, a maior parte das vezes em ambiente de festa e de confraternização. Dado que são locais de encontro entre os cidadãos da Europa, representam um instrumento capital, un isntrumento priviligiado de tomada de consciência da cidadania europeia.

Para o desenrolar de todos este processo, é necessário que todas as forças se unam e se crie um Comité de Geminação, que terá a participação activa dos Órgãos de Autarquia, Associações Culturais e Desportivas e Empresas Locais de âmbito industrial e comercial.

Caso venha a ser possível, prevê-se que a cerimónia de Juramento de Geminação, decorra durante o próximo aniversário da Fundação do Concelho e em Setembro, nas Festas da Cidade Alemã de Leimen.

In Boletim Municipal Cast^a. de Pera

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE
SEDE- PEDROGÃO GRANDE
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e do Compromisso da Instituição, convoco os irmãos desta Santa Casa a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 19 horas e 30 minutos no dia 26 de Março de 1993 na sala de exposições temporárias do Museu Pedro Cruz (junto ao Centro de Terceira Idade), com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação, discussão e votação das contas e do Relatório de Actividades respeitantes à Gerência de 1992 e bem assim, do respectivo paracer do Conselho Fiscal.

2 - Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se à hora marcada, não estiver presente, pelo menos metade dos Irmãos, a Assembleia reunirá uma hora depois, com qualquer número de presenças, no mínimo de vinte.

Pedrogão Grande, 8 de Fevereiro de 1993
O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. Carlos Manuel David Henriques)

"E O GIGANTE TOMBOU" RESPOSTA DA CÂMARA À QUESTÃO DO DERRUBE DO SOBREIRO

1. - Como foi referido no Boletim Municipal de Dezembro de 1992, o sobreiro da Senhora Madre de Deus estava SECO e bem seco, há muitos meses, e já não tinha folhas como a foto da notícia parece fazer crer. Constata-o toda gente que por ali passa, com excepção da "jornalista" Deolinda Santos.

2. - Notando-se progressivo declínio, talvez devido ao corte das raízes pela abertura da Avenida e construção da Escola Secundária com subsequente isolamento do terreno pelo revestimento do solo, recorreu-se, há cerca de dois anos a técnicos florestais e de jardinagem para se tentar salvar a árvore.

Foi aberta uma caldeira, feita adubação e aplicadas regas semanais. Apesar de tudo, o sobreiro SECOU, com mágoa de todos quantos o admiravam e desejavam proteger.

Consumado o facto, e porque o porte da árvore era de molde a por em risco a segurança de alunos, peões e viaturas, além de perturbar a limpeza da zona, decidiu a Câmara, por unanimidade, alienar o sobreiro, tendo a adjudicação sido efectuada em Reunião de 12 de Novembro.

3. - Foi o que se passou! E não duvide a "informadora" de A Comarca ou ninguém: esta Câmara não abdica de que PRESERVAR O AMBIENTE É PRESERVAR A PRÓPRIA VIDA. Tudo fará para o conseguir.

O Presidente da Câmara Municipal

(Fernando M.C. Manata)

NOTA DA DIRECÇÃO

A resposta da Câmara patenteia duas coisas igualmente esclarecedoras e importantes: por um lado, adianta um dado omisso na notícia publicada no Boletim Municipal de Dez./92, ou seja, revela com algum pormenor os procedimentos desenvolvidos na tentativa de salvar o sobreiro "GIGANTE" (e nesse ponto de vista valeu bem a pena o escrito); por outro lado, demonstra a doutrina e o espírito policial que a Câmara enraizou, recorrendo à ameaça expressa de RESPONSABILIZAÇÃO dos nossos "agentes" (?!?) informadores. E o GIGANTE tombou...

A compreensível nostalgia que envolve e perpassa todo o texto da Deolinda Santos torna manifesto que das suas palavras sentidas e belas não resulta nenhuma agressão a ninguém em particular, antes um pungente grito da alma, experimentando a saudade eterna no eco do adeus definitivo.

A reacção da Câmara, chamando a si a culpa que se pretendeu colectiva e repartida, é bem a prova de que as palavras preenchidas com solfejos de poesia tocam fundo, desorientam e corroem agudamente.

Que venha muito mais da sensibilidade da Deolinda...

CARTAS AO JORNAL

NOVA CARTA DA CÂMARA A PROPÓSITO DA IC8

"ABERTURA DO IC-8"

Talvez por dificuldades de circulação da reportagem desse Jornal, surge com graves incorrecções, que toda a gente presente há-de notar, a notícia publicada a págs. 13 de "A Comarca" de Janeiro/93, Assim, importa esclarecer:

1. - O Sr. Presidente da Câmara não esperava o Sr. Primeiro-Ministro no Pontão (Ansião), mas sim no concelho de Figueiró dos Vinhos, junto ao túnel, juntamente com a população e entidades convidadas por si próprio;

2. - A Filármónica e os Bombeiros cuja presença foi igualmente solicitada pelo Presidente da Câmara para revestir de gala a passagem do Chefe do Governo, estavam também formadas junto ao túnel, e não no Pontão, como se diz no Jornal.

3. - Não se entende que reclamando-se essa publicacão "DA COMARCA" ignore o brilhantismo da recepção dispensada ao Senhor Primeiro-Ministro no concelho, sede da comarca, por iniciativa da Câmara, com a presença de todo o Executivo, Presidente e membros da Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia, população anónima, e comunicacão social. Paradoxalmente o que "A Comarca" ignorou, deturpou ou omitiu, foi reconhecido pelo Senhor Governador Civil em amável Oficio ao Presidente da Câmara que do seu conteúdo informou o Executivo.

4. - Para quem tivesse dúvidas àcerca do espírito de isenção do Jornal que V. Exa. dirige este episódio é eloquente.

Agradecendo a publicação deste esclarecimento, ao abrigo da legislação em vigor e da ética jornalística, apresento a V. Exa. os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal

(Fernando M.C. Manata)

NOTA DA DIRECÇÃO

A Câmara tem razão nas precisões que faz, mas não a tem nos comentários que aduz em expressão da sua ciumeira.

Em 3 páginas repletas de texto encontrou a Câmara uma imprecisão. Damos a mão à palmatória. Todavia, nos escritos elaborados a propósito esclarecemos que fomos impedidos pelo Comandante da GNR de Figueiró dos Vinhos de estar presente ao acto, o que nos permitiria um relato fiel. Só isso explica o lapso, pelo qual apresentamos os nossos pedidos de desculpa aos leitores.

Já quanto ao destaque que é reclamado para a recepção na sede da Comarca, recordamos que nesta inauguração o grande homenageado só poderia ser o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Manuel Henriques Coelho, obreiro do actual traçado do IC-8, pelo que, á luz dos nossos critérios jornalísticos, sempre daríamos um maior relevo à recepção naquele concelho.

Registamos contudo que o Executivo Camarário de Figueiró dos Vinhos se esforça por agradar a Cavaco e quer dar publicamente conta disso. Comovente.

REGULARIZE A SUA ASSINATURA!
COLABORE CONNOSCO!

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

A CAPELA PRECISA DE TODOS NÓS

Já temos referido nas nossas páginas que uma comissão daquele lugar iniciou os restauros da capela e construção de um complexo de apoio às festas anuais. As obras estão em curso mas o dinheiro não chega, apesar dos sacrificios pessoais que aquela população está a realizar no domínio económico e com a mão-de-obra gratuita.

A capela em fase de restauro

Tentando minimizar esta situação, a comissão lançou umas rifas a sortear no dia 8 de Agosto e que contemplam uma máquina de filmar, uma bicicleta e um termoacumulador. Se alguém lhe pedir para adquirir, colabore. A causa é justa. Também a complementar a angariação de fundos, apresentou um programa de bailes a realizar no salão de festas junto à capela e ainda em construção e que é o seguite:

BAILES

10 DE ABRIL - Com o Organista Nando;

8 DE MAIO - Com o Conjunto Maré Kalma;

12 DE JUNHO - Com o conjunto Som da Frente;

10 DE JULHO - Com o Organista Nando

Nos dias 7, 8 e 9 de Agosto ocorrerão as tradicionais festas, cujo programa sairá em breve, e para o qual, conforme já referimos, irá actuar o **Trio Odemira**.

PM

MIRANTE DA COTOVIA

ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Até 30 de Setembro de 1992, a Administração Regional de Saúde de Leiria informou, de que em todo o Distrito de Leiria foram realizadas 995 análises da água de abastecimento público, aos seus 16 concelhos.

A de Pedrógão Grande é das melhores do distritoe a melhor da Comarca.

No concelho de **Castanheira de Pera** foram realizadas 46 análises resultando: **52,2%** potável contra **47,8%** de imprópria.

No concelho de **Figueiró dos Vinhos** foram realizadas 38 análises resultando: **65,8%** potável e **34,2%** de imprópria.

No concelho de **Pedrógão Grande** foram realizadas 44 análises resultando: **72,7%** potável e **27,3%** de imprópria.

ETA EM PEDRÓGÃO GRANDE

As obras da **Estação de Tratamento de Águas**, bem assim os

depósitos abastecedores e as condutas de condução das águas a todo o concelho, estão em bom ritmo de trabalho, pelo que, se existirem verbas suficientes, a sua conclusão final será para breve.

ESTRADAS MUNICIPAIS

Verificamos com muito agrado que a estrada municipal que liga o Matadouro Regional à EN/2, está em vias de conclusão. Mas, o entroncamento da EM com a EN e a serração com os seus afins, vai ser uma dor de cabeça para quem tem que ali passar todos os dias.

SEMANA SANTA EM PEDROGÃO GRANDE

Como já vem sendo tradição na vila de Pedrógão Grande, sendo desconhecida a data do seu início, a Igreja Católica desta freguesia e a Santa Casa da Misericórdia do concelho, vão levar a efeito com muita dignidade religiosa e brilho humano, as Cerimónias da Vida e Morte de Jesus Cristo, nos dias 21 de Março

pelas 15 horas, Domingo de Passos, 28 de Março, Domingo de Ramos.

Finalmente nos dias 8, 9, 10 e 11 de Abril, serão as imponentes

e solenes cerimónias da Paixão do Senhor.

ERVIDEIRA FEZ FESTA EM LISBOA

Os Ervideirenses e amigos reuniram no dia 7 de Março na Adega Machado em Lisboa, à volta de uma mesa, ocupando-se de um bom repasto, comemorando mais um aniversário da sua Comissão de Melhoramentos, organização que se tem pautado pela defesa dos interesses da linda aldeia que e a Ervideira, localizada no norte da freguesia de Pedrógão Grande. Ficando já marcada a data da festa da sua Aldeia, que será nos dias 24 e 25 de Julho próximo,

dias de festa também na sede do concelho. Este convívio reuniu mais de uma centena de pessoas, e contou com a presença do Presidente da Direcção da Comissão, senhor Ludgero Gusmão entre outros directores e ainda com a vinda do senhor Mário Campos, da Ervideira a Lisboa para o efeito. A Comissão conta com a pronta e sempre disponibilidade dos seus dirigentes a tempo inteiro na Ervideira, senhores **António Silva, Álvaro da Guia e Mário Campos.**

BOLO REI PEDROGUENSE

A Padaria e Pastelaria Moderna de Pedrógão Grande, na última Quadra Natalícia, conseguiu obter o seu maior êxito de sempre, na

fabricação e comercialização do seu já famosíssimo **BOLO REI**, ultrapassando fronteiras não só na fama da sua qualidade mas até na própria comercialização. O Bolo Rei de PG terá sido o primeiro produto do concelho aqui produzido a entrar na Nova Europa Comunitária. **Manuel Augusto** e seus familiares estão de parabéns e aqueles que optaram pela aquisição de tão simbólico produto culinário.

VIDRÕES

A vila de Pedrógão Grande já conta há alguns tempos com os

utilitários vidrões por toda a vila. A sua implatação foi real e objectiva e esperamos que esteja a atingir a sua finalidade.

RECOLHA DE LIXO

Já conta com alguns meses o novo sistema de recolha de lixo na vila de Pedrógão Grande. Parece que foi um sistema sugerido por alguém que viveu em país estrangeiro. Mas, este sistema não será o mais perfeito, atendendo a vários factores, muito em especial aos fins de semana, principalmente para aquelas pessoas que só ali vão nestes dois dias. Vamos ajustar o sistema para todos.

ERMIDA DE NOSSA SENHORA DOS MILAGRES

Deixou de ser aquilo que foi durante centenas de anos. Local de

Paz, Amor e Meditação. Grandes poetas ali escreveram e cantaram.

Com a passagem do IC/8, o mau cheiro da Estação de Tratamento de Águas Residuais ou de Biogás, e ainda com as pessoas na Capela a colocarem nas suas frestas quantidades de velas, sujando com cera e fumo o que tanto custa a limpar, o **Monte da Ermida de Nossa Senhora dos Milagres**, passará a ser local de romagem em Setembro em cumprimento de promessas de Fé e Esperança, e quem sabe de comércio hoteleiro atendendo a implantação da nova ponte, que será a mais alta do país e da europa.

LARGO DA DEVESA VAI TER DE NOVO ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

O Largo da Devesa em PG, foi um dos locais da vila que mais estabelecimentos hoteleiros teve e dos melhores e mais famosos.

Entre os quais, contava-se a que foi Casa Hipólito do falecido Armando Ferrador. Ao que sabemos e depois de algumas obras de restauro e conservação este mesmo estabelecimento vai abrir de novo, completamente remodelado e de excelente apresentação.

Vai ficar sob a gerência da sua proprietária **D. Marina** já com alguma experiência no sector. A reabertura deste estabelecimento é muito desejada, já que nada existe no género em tão belo e requintado local que é o Largo da Devesa.

MATADOURO REGIONAL VAI REUNIR

No próximo dia 27 de Março o **Matadouro Regional do Zezere** vai reunir nas suas instalações na vila de PG em assembleia geral pelas dez horas. Os seus accionistas vão discutir a actividade deste empreendimento durante o ano de 1992 e o futuro do mesmo.

Irão eleger os novos corpos gerentes para o Conselho de Administração.

PETRÓNIAS FICARÃO LIGADAS PELA PONTE MAIS ALTA

Pedrógão Grande e Pequeno, ficarão ligadas pela ponte mais alta de Portugal e ao que se sabe a mais alta da Europa. Os tempos têm ligado os destinos destas duas belas localidades, através não só de casamentos, como a natureza o tem exigido ou o Rio Zêzere, através de Pontes, primeiro uma Romana, depois uma Filipina, depois

um Dique e agora a famosa e futura Ponte Europeia.

O futuro indica que outros grandes laços ligarão estas duas vilas irmãs, e muito em breve, não obstante seres estranhos mas humanos, ignorantes da história e da realidade, se oporem a esta futura realidade.

IGREJA DE PEDRÓGÃO GRANDE EDITA FOLHA PAROQUIAL

O jovem Pároco do Concelho de Pedrógão Grande, Padre Carlos, acaba de editar o seu jornal comunitário ao qual deu o nome de **FOLHA PAROQUIAL**, tendo o número **um** sido lançado no mês de Janeiro de 1993. Quer o seu director que esta folha seja a ligação entre toda a comunidade de Pedrógão Grande, sobre aquilo que a nível da Paróquia e não só, se vai fazendo ou vai acontecendo.

Centro de Dia de Vila Facaia

NÃO VAMOS DEIXAR MORRER ESTA OBRA!

As obras de construção do Centro de Dia de Vila Facaia têm mantido um bom ritmo. Contudo, o dinheiro começa a escassear e a Junta de Freguesia não pretende, como é lógico, protelar a sua conclusão, já que estão em causa os interesses dos nossos idosos.

Por isso mesmo, esta obra não pode parar! Por tal facto, torna-se necessário o apoio de todos os que possam contribuir para que ela se concretize.

Se o nosso povo tantas vezes tem demonstrado a sua riqueza humana, não será desta que deixará de o fazer. É a nossa região que importa agora, são os nossos idosos que merecem a recompensa de anos e anos de sacrifícios por todos nós.

Não podemos esquecer que fomos nós a sua razão.

Porque a obra não é de ninguém, porque a obra é de todos.

PM

As obras do Centro de dia em bom ritmo

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

CAFÉ

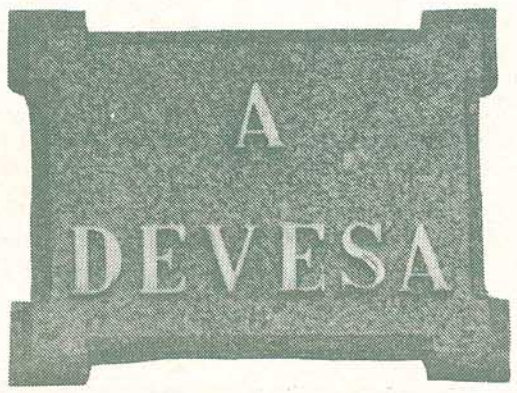
MINI MERCADO

Especialidade da casa:
Frango de Churrasco

Bairro Teófilo Braga

Telefone 52 670

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



O RESPEITO E O TERROR DOS AUTARCAS

Bom, estava em Lisboa, mas não conhecia ninguém: "Mas caramba! não venho pedir nada para mim, que raio, sou presidente de uma Câmara pobre e de um concelho que só tem gente de trabalho e muito honrada".

Hoje não tenho dúvidas em afirmar que Manuel Henriques Coelho, presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, tem sido o terror de alguns dos seus colegas e o respeito de outros.

Logo que chegou à Câmara e iniciou a sua gerência, cedo se apercebeu que estava perante uma Câmara pobre, um concelho em decadência contínua, herdando um passado muito pesado, para poder recuperar de imediato a sua última esperança, que era manter Pedrógão Grande como sede de concelho.

Consciente que outros concelhos no passado negaram sempre dar a mão ao de Pedrógão Grande para se manter a nível de outros, e consciente que, não obstante o Regime Político em Portugal ter mudado, os homens eram os mesmos, não acreditando que tivessem mudado em muito pouco tempo, as suas ideias e maneira de ser.

Teve que traçar uma Linha Política e de Gestão, de modo a defender as suas ideias e os altos interesses do Concelho.

Traçou e marcou metas e objectivos a atingir.

Teve que enfrentar diversos Governos, PS, PSD, Blocos Centrais.

Governos sem dinheiro, Governantes dos mais variados quadrantes políticos e com as mais diversificadas opiniões sobre política regional.

Começou a atacar em diversas frentes e com várias estratégias.

Ora só, ora em conjunto com colegas seus. Dependia dos interesses do seu concelho. Tinha que saber estar no campo de batalha. A sua atenção era permanente e constante para ver de onde chovia ou fazia vento, para poder salvar a embarcação das tempestades.

O seu concelho tinha que continuar a ser o concelho que o Fundador da Nacionalidade quis que fosse. Pedrógão Grande existia e tinha que continuar a existir como concelho. Que fazer? Sem meios, sem conhecimentos, sem influências!

Bom, estava em Lisboa, nao conhecia ninguém: **"Mas caramba! Não venho pedir nada para mim, que raio, sou presidente de uma Câmara pobre e de um concelho que só tem gente de trabalho e muito honrada"**. Assim, terá pensado Manuel Coelho, certamente.

Chegava à capital, via e vencia a cada passo.

"Senhor Ministro, Senhor Secretário de Estado, Senhor Director Geral, sou o presidente da Câmara de Pedrógão Grande!"

- Onderaio fica essa terra senhor Presidente?

Concerteza que foi assim que Manuel Coelho começava o diálogo.

Responderia: **"Senhor Governante, pois aquilo não é terra, vai ser se V.Exa. ajudar que seja.**

Não temos estradas, nem ligações aos grandes centros. Não temos bombeiros ou melhor, temos bombeiros mas não temos material nem quartel. Temos GNR sem quartel. Não temos saneamento básico. Electricidade e água ao domicílio só na vila sede de concelho e mal. Médicos, um e viva o velho!

Sistema escolar e de educação, temos os mínimos.

Indústria e comércio; zero!"

E, terá sido assim que MHC iniciou a carreira de autarca e de grande político, defendendo os superiores interesses do seu concelho.

Os colegas de outros concelhos, mais velhos nas andanças de Lisboa e dos corredores dos Ministérios, começaram a aperceber-se que MHC já estava em Lisboa quando eles lá chegaram; o Governante nao podia receber todos. Recebia o primeiro que chegava. E, se não estava marcado para ser recebido, MHC só queria dizer duas palavras, não queria audiência: **"Senhor Governante, o dinheiro não chegou, não consigo acabar a obra.**

- Que raio Senhor Presidente, não tenho dinheiro. Mas quanto precisa para acabar a obra?

- Aquele que puder arranjar senhor Governante!

"Não roubo mais tempo, vou embora, fica aqui uma lembrança da minha terra."

- Obrigado, depois telefono para vir levantar o cheque.

Mas antes de abandonar o Ministério, MHC agradece ao Chefe de Gabinete, à Secretária pessoal, ao Contínuo, **"o jeito que deram de chegar ao Governante, mesmo pelos curtos minutos, pois o Senhor Ministro tem muito que fazer, compreendo."** Disse naturalmente MHC.

Deixando também uma lembrança de PG que até ali ninguém conhecia.

Volta dias depois a Lisboa, aos mesmos locais. Surpresa! Olha o senhor Presidente de... **"De Pedrógão Grande"**, acrescenta MHC.

Que raio, PG era assim tao desconhecido...! Valha-me Deus!

Há que divulgar a sua terra. Casa de Pedrógão Grande em Lisboa e a Feira Popular, são as metas a atingir.

Quinze dias em Lisboa, na Feira Popular. Só a falar de PG. Que raio, PG existe, a esta gente falta-lhe é conhecimentos! Cultura.

Os seus colegas autarcas, começam a ver em MHC um sério concorrente, temido e respeitado.

MHC, hoje em Lisboa - onde entrava tímido e humildemente -, é admirado e respeitado.

No dia 15 de Abril de 1989, o povo do seu concelho presta-lhe homenagem. São mais de mil no quartel dos Bombeiros: pedem-lhe que fique mais um mandato.

Estava presente nesta homenagem o seu colega de Ansião, Manuel Júlio Marques,e dizia jánaquela data que quando outros presidentes de Câmara precisavam de esclarecimentos e informações sobre assuntos locais e da região, dependentes do Poder Central, perguntavam ao MHC.

Logo a seguir, o Governador do Distrito afirmou que o troço do IC-8 não deveria ser chamado assim, mas Estrada Manuel Henriques Coelho. A este homem se deve esta grande obra.

Obra que Cavaco Silva em Janeiro último inaugura e diz ser a obra do século.

E no dia 13 de Março corrente, António Reis, jornalista da Rádio Condestável, diz aos microfones que MHC salva PG do desaparecimento como sede de concelho, com a passagem do IC-8 por esta localidade.

V.A.

José António Tomás Godinho

OS MELHORES PREÇOS

Ladrilhador e aplicação rápida com máquinas modernas

Telef. 5 21 87 P. F. CHÁVELHO - 3260 Figueiró dos Vinhos

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

- Ar condicionado
- Ecram gigante

Telef. 52566

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMODISMO PARA ALGUNS

O comodismo é tal, que as pessoas para andar meia dúzia de metros levam o carro. Eu desço a pé as escadas de um 13º. andar. Para subir? Bem, os elevadores também precisam de se movimentar...

Tocou o telefone!

Do outro lado da linha era a minha filha.

- Mãe, estás bem? Já saíste de casa?

Eu como sempre, respondo que não me apetece sair.

Os dias em que a visito, fico calma e sossegada.

Das janelas do 13º. andar, a paisagem é linda, rasgada, viradas para o relvado dos montes e, mais distante um casario se descobre.

A interferir com este encanto, o "lufa lufa" dos carros correndo pelas estradas roubadas aos espaços verdes, onde alguns moinhos, com as paredes despidas e já sem velas se distinguem.

- Óh filha, deixa-me viver esta paz!

- Mãe, porque não vais ao Centro Comercial dar uma voltinha e aproveitas compras o pão?

- Tens razão, eu vou.

Começo a pensar, que no meu tempo de criança andava muito. Recordo-me ir de Figueiró ao Avelar frequentemente a pé, e tantas vezes às Bairradas, Arega, enfim, a todas as aldeias do concelho. Acompanhava os meus pais ou pessoas amigas e muitas destas viagens antes dos 10 anos.

Hoje a vida é muito facilitada; vai-se de carro para todo o lado, mesmo que seja a poucos metros de casa; as crianças lêem banda desenhada para não terem o trabalho de imaginar as histórias. Claro está ali tudo à vista.

Não se pode perder tempo. Temos o micro-ondas, para ter mais tempo livre, máquina de passar a ferro, para poder estar sentada, o telefone leva-se connosco, se estamos sentados evitamos levantarmo-nos para atender, etc., etc. Enfim, escreveria muitas linhas a mencionar o nosso comodismo. Não será de todas as pessoas, mas o pecadinho está em muitas...

Estou a recordar uma velhinha muito querida, a irmã Zulmira. Quando o meu marido andava a escrever os livros sobre a sua vida e mistérios, acompanhava-o. Ouvi um dia ela dizer para outra velhinha que se queixava do seu "caruncho":

- Minha irmã, quer melhorar? Ao acordar espreguice-se e durante o dia ande muito.

Ela não entendeu e a irmã diz-lhe:

- Faz de conta que apanhou uma camada de pulgas e lhe estão no corpo todo: mexa todos os músculos!

Com espírito brincalhão, sorriu, porque a boa disposição também faz parte da terapêutica. Mas é preciso alguém alertar, despertar. Por vezes a cura vem de nós, da nossa força, da vontade.

Ela tinha razão; tanto a mente como os músculos, precisam de **exercício**.

Concluindo: para aceitar os conselhos da Irmã Zulmira e da minha filha, eu vou à rua e desço a pé desde o 13º. andar.

Subir? Bem! Fica para a outra vez, porque o elevador também necessita de se movimentar.

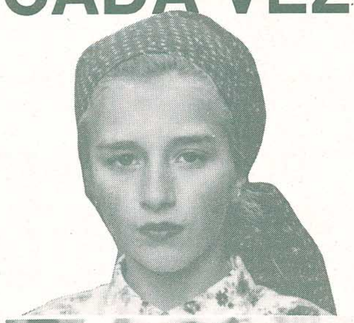
Refiro-me, como é lógico, às pessoas de meia idade, que têm a vida mais calma.

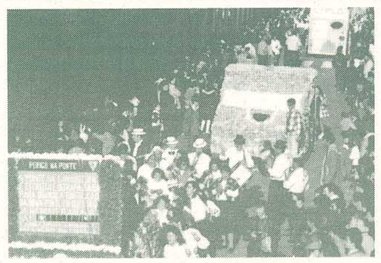
No entanto não posso deixar de dar razão às mães e esposas (principalmente as que vivem nos grandes centros urbanos), que saem de noite para o emprego, têm de entregar os filhos à ama ou a creches, e logo a seguir enfrentam os irritantes "engarrafamentos" de carros, perdendo tempo sem fim. Quando chegam a casa, cansadas, com o jantar por fazer, roupas e casa para arrumar e os filhos - esses diabitos,- que ainda cheios de energia as querem descarregar antes de ir para a cama, essas sim, precisam de mais tempo livre e mais descanso.

Maria Elvira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CADA VEZ MELHOR





O Carnaval já adquiriu pernas para andar, mercê do esforço e dedicação da população da vila e arredores. Somando mais um sucesso, resta agora aguardar que outras zonas da vila e lugares do concelho se juntem a este espectáculo maravilhoso, tornando-o cada vez maior e melhor.

Neste ano participaram da vila, o **Barreiro**, onde uma creche infantil servia de crítica à actual imobilidade da Casa da Criança (**2º classificado**), **Centro e Cima da Vila**, o **grupo vencedor**, tendo como estrutura o Convento do Carmo e o desaparecido das Carmelitas, de todas as traquinas interpretações quanto aos amores entre frades e freiras, o **Bairro Novo**, com o baralho de cartas a servir de indumentária ao seu grupo e onde as duas côres tradicionais tornaram alegres aqueles movimentos, **Grupo Coral Deus Menino**, o carro do rei (vencedores do ano passado), popularmente empossadas em danças de graciosas e de côr, **Carapinhal**, grupo **vencedor fora da Vila**, tipicamente folclóricos (muito felizes na concepção), **Aguda**, voltada para a informação, **Areal**, o mundo das flores, **Cerejal**, à pesca (na piscina do S. João?); um grupo muito animado, **Chãos**, um grupo folião com taberna e tudo, **Colmeal**, o **2º. classificado fora da Vila**, com o mel e abelhinhas bem disfarçadas, **Clube de Caçadores Bairradense**, com os caçadores sempre prontos para o tiro e **Escola Preparatória**, com jovens e crianças a darem mais um ar das suas tropelias.

Um espectáculo que levou milhares de pessoas à nossa terra e que prometem voltar.

Bombeiros, um aplauso à sua actuação

Além de constituir um dos organizadores com a boa colaboração da Câmara, os Bombeiros souberam provar no campo o seu espírito de ajuda, que nestes termos turísticos tornam-se um aliado importante para o nosso concelho.

A Fanfarra, incansável, deu o toque de pomposidade e circunstância a este carnaval Figueiroense. A eles, a nossa profunda admiração.

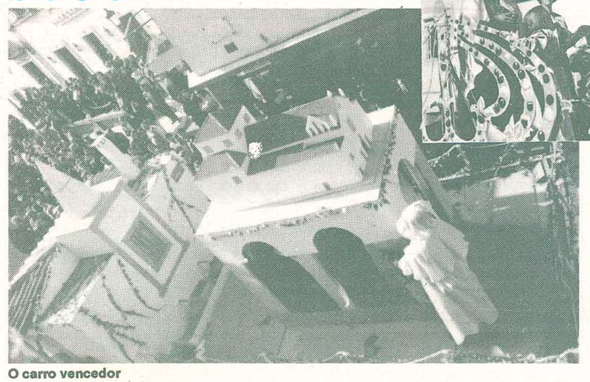
Classificações

Entendemos justa a classificação atribuida pelo juri do corrente ano, pese alguma polémica gerada em torno de algumas situações, umas das quais do merecimento do carro do Grupo Coral. Contudo, e de acordo com o regulamento, o carro vencedor do ano anterior não pode ser um candidato ao prémio, já que fica com incumbência de apresentar o Rei do Carnaval.

1º. - Centro e Cima da Vila
2º. - Barreiro
3º. - Areal
FORA DA VILA
1º. - Carapinhal
2º. - Colmeal

Além dos prémios de participação a todos os concorrentes.

Não nos preocupámos muito com a prosa. As fotografias são mais esclarecedoras.



O carro vencedor

E AS CRIANÇAS

Na sexta-feira anterior ao carnaval, foram as crianças os donos da folia. As creches, pré-primárias e primárias dos três concelhos da Comarca, desfilaram durante a tarde pelas ruas da suas vilas. Um espectáculo que foi feliz pela qualidade das caracterizações das crianças a cargo das suas Educadoras. No próximo ano, pedimos que nos previnam para que possamos melhor cobrir o acontecimento.

As crianças de Castanheira de Pera.

NO REINO DA CELINDA POR 3 DIAS

Era uma vez um rei e uma rainha que viveram um "**sonho**", mum mundo não muito longe daqui...

Assim poderíamos iniciar esta nossa história de hoje; uma história linda, verdadeira, onde o rei e rainha tiveram um reino e reinaram por um curto período de 3 dias.

Assim se passou realmente!

Pelo 2º ano consecutivo, o pelouro da cultura da **Câmara Municipal daSertã**, levoua efeito o corso carnavalesco, desta feita em moldes diferentes.

Nesta história não entram atracções brasileiras, provando pois então, que podemos brincar ao carnaval sem "**importar modelos**" já muito vistos e conhecidos, bem como copiados por outros concelhos do nosso país.

Aqui, bem como no coração da zona do pinhal jogase com a prata da casa; para isso houveram eleições, pois então! Serviu-se a organização da discoteca Big P; onde se elegeu com toda a "**pompa e circunstância**" o casal real.

Sua Exa. o rei, o soberano, o plebeu **Célio Lourenço**, a quem humildemente saudamos, descende da calorosa vila da Sertã. Sua Exa. a rainha, descende da calorosa vila de Pedrógão Pequeno, de seu nome **Delfina Rodrigues**.

O casal real nos dias do cortejo, tever a seus pés, todo o povo, o clero e a nobreza,fazendo inveja a Sua Exa. o Sr.Presidente da Câmara, **Ângelo Farinha**, em dia de campanha eleitoral.

Porque Cernache do Bonjardim não deixa os seus dotes por mãos alheias e porque no ano anterior caiu em massa no corso da vila da Sertã, neste ano de 1993 havia que descentralizar a animação; se bem se pensou, melhor se fez e "**escreveu-se**". Passou então o corso, com todos os carros alegóricos de "**respeito**", dia 21 pelas ruas da Sertã e no dia 23, na vila de Cernache do Bonjardim.

O tempo a condizer, os raios solares a fazerem-se notar, uma leve brisa a dar para o fresco, lá vieram todos os vassalos, assistir à passagem de suas altezas reais.

Emjeito de finalizar, e se não soubessemos que afinal o reinado foi tão curto, poderíamos acrescentar:..."e foram felizes para sempre!"

Carnaval foi também em Vila de Rei com imponente corso a sair para as ruas Domingo de Carnaval, este como o dos últimosanos contou com a organização da Associação Desportiva Recreativa e Cultural local. Os apoios vieram da parte da Câmara e doprograma operacional do pinhal interior. Para dar cor a este corso estiveram empenhadas todas as Associações Culturais e Recreativas do concelho.

Luis Biscaia,
Raquel M.

CARNAVAL

A ÚNICA ALTURA DO ANO EM QUE AS PESSOAS MOSTRAM A SUA VERDADEIRA IDENTIDADE

Tânia Pires-Teixeira

Caros leitores,

Estou certa de que passaram um óptimo Carnaval cheio de folia, cheio de ritmo e muito, muito divertido!

Carnaval! Podem pensar que escrever sobre este assunto seja falta de originalidade, afinal o tema Carnaval já é tido como um lugar comum: por isso tentei fazer com que o meu escrito fosse ligeiramente mais original. Sendo assim, em vez de falar das máscaras, das partidas, dos ovos podres, das mulatas e seus jogos de cinturas, vou dar a minha opinião sobre o verdadeiro sentido de Carnaval, e quem sabe desiocar-me ao ambíguo campo da interpretação das fantasias carnavalescas; claro que será a minha opinião. Não vão ter de a "comprar"; até porque não se baseia em ciência nenhuma, mas sim no controverso instinto feminino.

O Carnaval surge como uma forma de reanimação da população. Como? Eu explico. O mês de Dezembro é o mês dos planos, da animação própria de quem vai obter uma mudança favorável; isto é, Dezembro é o mês da ilusão, pois toda a gente pensa que com o final deste começa um mês melhor, um ano melhor, um Mundo melhor. E Janeiro é o mês da desilusão, pois todos vêm que tudo está na mesma, nada mudou, nem o after-shave do marido, nem o vestido da mulher, nem a presença da sogra, nada mudou, tudo continua irritantemente intacto. Daí chega o mês de Fewereiro e o povo esmorecido precisava de Carnaval (o povo, pois os governantes já o têm a mais). E foi assim que nasceu o Carnaval, como sinal de esperança, como de animação, de rejuvenescimento, como representação do mais louco que existe dentro de todos nós.

A juntar a isso, chegam as máscaras... forma subtil demostrar inconscientemente o seu mais... qualquer coisa.

Por exemplo, podem-me explicar porque é que a maior parte dos homens se mascaram de mulher? Não acredito que quase metade da nossa população tenha actos e instintos recalcados... era só o que faltava! E se faltava! Para mim, os homens mascaram-se de mulheres porque para eles, serem machistas de fabrico, é a máscara em que eles próprios se reconhecem mais ridículos; ou seja, vistam-se de mulheres e terão o cúmulo do ridículo. E o Carnaval é mesmo isso que pede.

As mulheres nesse aspecto são muito diferentes. Elas são vaidosas demais para se deixarem levar ao ridículo, mesmo que seja só nesta quadra. A mascara da mulher é uma máscara que enaltece e exalta sempre a sua figura, valorizando-a. E nesta altura que elas podem usar decotes mais longos, e sais mais curtas, afinal é Carnaval e ninguém leva a mal.

Quanto às crianças, e engraçado a forma como o seu sentido de máscara evolui. Em tenras idades quando se apercebem da brincadeira adoram fantasias de animais. Não, não é por se identificarem com eles, mas sim porque adoram aqueles "brinquedos" que se mexem sem ser preciso dar corda.

Mais tarde, mascaram-se de acordo com as suas ideologias. De Super-Homem, de Homem Aranha, de Zorro, de Batman ou então seguem o outro polo e mascaram porque não de governantes?

As raparigas sempre mais preocupadas com a imagem, preferem as Varinas, os Bébés, as Princesas e outras heroinas que servem sempre o bem.

O melhor do Carnaval, é a alegria que se instala e que reside em nós durante aqueles dias. E sabem que mais: que viva o Carnaval!!

ANALISE POLÍTICA INTERNACIONAL

Por José Nunes Agria

Como prometido anteriormente cá estou de novo com meus os cálculos.

Tem-se visto que o globo está atravessando uma fase difícil em vários países, nos diversos continentes.

Terminada a grande ameaça Leste-Oeste, poderiamos dizer que iriamos entrar numa nova Era de plena paz mundial.

Destruição de material de guerra, armas nucleares, etc., tudo levava a crer para um início de longa calmia internacional.

Que será feito das largas centenas de técnicos nucleares da União Soviética?

Não sou adivinho, muito menos bruxo, nem possuo a competência do sr. Nuno Rogeiro e outros analistas políticos.

Não será que grande parte dessas "inteligências" nucleares receberam entusiasmadoras propostas da China, Indonésia e outros países? Infelizmente a conclusão final é sempre a mesma; o capital tudo faz.

Em análises políticas procuro e serei sempre independente. Para mim todas as politicas têm a sua face, ou várias positivas. Vejamos uma apreciação feita por Leão Tolstoy: "O governo Norueguês tem todos os defeitos dos governos burgueses, faltando- lhe, contudo, as qualidades destes". E mais: "veremos ainda se a baixeza e a cobardia têm força suficiente para fechar a boca ao homem probo, ao homem livre".

Aliar o saber à filosofia.

As vidas dos diferentes países devem-se às suas épocas.

É o caso presente. Tanto a China como a Indonésia atravessam épocas de um despertar de longo sono.

A China conservou a foice e o martelo, mas na realidade, depois das manifestações estudantis e democratização dos países do leste, revolta discretamente para uma maior abertura, como que uma tendência a querer colocar no diccionário mundial um novo significado para a palavra comunismo, embora querendo conservar essa velha bandeira.

Será o primeiro pais do século a reconhecer qual o verdadeiro significado da palavra comunismo, ou pelo menos a querer aproximar-se?

É possivel, pois até Fidel Castro já deu sinais de uma aproximação com os Estados Unidos.

Se a memória não me falha, alguém de valor político disse um dia, referindo-se à revoluão russa $os velhos tempos: "A revolução russa não pode impedir-me de encolher os ombros. Na escala das ideias, é quando muito uma vaga crise ministerial."

Quem nos afirma que o desmantelamento da União Soviética não seja temporário?

Não direi que haja uma reunificação total das provincias, mas de uma parte delas; e isto a juntar-se a países que agora enveredaram pela democracia. O descontentamento é grande.

A democracia não lhes veio encher o estômago. o mundo terá de preparar-se para todas as eventualidades. Não direi um retorno ao velho comunismo burocrático, miserável, insuportável. Isso não.

O comunismo que eu vi com os meus olhos na Alemanha de Leste em 1961, não me deu de forma alguma a mais pequena possibilidade de simpatia por essa doutrina.

Em maio de 1968 encontrando-me a viver na cidade de Toulouse, vi na televisão o grande General de Gaulle, com todo o significado da palavra grande, afirmar ao povo francês que não abandonaria o cargo que ocupava e que lhe tinha sido dado pelo povo.

Um ou dois dias depois, voltou à televis¿o dizendo que se o povo assim queria que o abandonaria. Foi para a Irlanda, onde faleceu pouco tempo depois.

Refiro-me a este caso,pois era considerado um grande homem, um grande chefe de governo, um grande apaziguador, mesmo a nivel mundial.

Como vêm não há nada que me possa supreender.

Os surrealistas não dizem que a actividade política é prosaica, despresível, sórdida, inútil, a que se sobrepõe em muito à empresa de libertação espiritual, total a que se consagra?

A paixão incondicional pela liberdade não poderá ser posta em causa.

Todos estes factos e pensamentos levam-me a crer em grandes surpresas na Indonésia,China, Russia fragmentada e países que só agora tomaram o caminho da democracia, bem como Angola e Moçambique.

NERLEI

NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE LEIRIA

"INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS TEM APOIOS COMUNITÁRIOS"

"Apoios à Internacionalização de Empresas" foi o tema de umColóquio realizado no auditório da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo em Leiria, no pretérito dia 17 de Fevereiro.O objectivo desta iniciativa era incentivar a internacionalização da actividade empresarial no novo Espaço Europeu; aproximar as empresas do seu Cliente Final; criar um Sistema Integrado de Apoio nos domínios Financeiro, Comercial e Fiscal; aumentar a Capacidade Empresarial das empresas.

Esta acção que se dirigia a todas as empresas do Distrito de Leiria, contou com a participação dos seguintes oradores que abordaram temas como:

Drª Adelaide Noivo
Técnica do ICEP
- Programa de Apoio Comunitário à Internacionalização de Empresas (PAIEP)
- Outros incentivos financeiros à Internacionalização

Drª Silvina Baptista
Serviço de cooperação da AIP
- Cooperação entre empresas
- Principais formas de Cooperação
- Vantagens da cooperação
- Definição da estratégia de Cooperação

Profª. Drª Manuela Leitão Marques
Faculdade de Economia de Coimbra
- Enquadramento jurídico das principais formas de Cooperação

HORÓSCOPO

MARÇO 1993

Prof. Apolo

CARNEIRO
(21/3-20/4)

Organizar planos para futuro, é favorável. Nada de gastos, o dinheiro chegará. Aparece alguém de agrado durante o mês. Manter a esperança.

TOURO
(21/4-21/5)

Vai ganhar segurança em si, devido à ajuda de um amigo. Há quem abafe o que sente por si. Cuidado, não causar problemas sentimentais. Persista em tudo.

GÉMEOS
(22/5-21/6)

O ser ambicioso obriga-o à luta. Os que o rodeiam podem sentir-se. Você escapa-se não sabe porquê. Com vontade consegue o que quer.

CARANGUEJO
(22/6-22/7)

O esforço vai compensar a luta que vai enfrentar. Nada de gastos à sorte. Um amigo pode ajudá-lo. Trabalhando para si safa-se.

LEÃO
(23/7-23/8)

Se tiver negócios ou assuntos pendentes terá boas notícias. Não esqueça o conselho que lhe será dado. As aparências podem ser falsas. Vejacom olhos de ver. Cuidado com as finanças.

VIRGEM
(24/8-23/9)

Muito trabalho, sem recompensa. Calma!! Aconselhe- -se com amigos. Comunique com quem confia, disfrutará uma boa altura.

BALANÇA
(24/9-23/10)

Assuntos velhos vêm a claro para o bem de todos. Materialmente: Cuidado!! Há quem manifeste a dedicação por-si, isso vai lhe fazer bem. Dieta obrigatória.

ESCORPIÃO
(24/10-23/11)

Aproveite o que lhe oferecem. Não torne a vida difícil para si. Repense as possibilidades. Um brilho de felicidade o abordará. Encontros lá para o fim do mês são vantajosas.

SAGITÁRIO
(23/11-21/12)

Não procure discussões com chefes. Torne-se independente nas suas decisões. Cuidado com um romance antes do fim do mês. Vários encontros vão abrir-lhe oportunidades.

CAPRICÓRNIO
(22/12-20/1)

Bom para sucesso. Trabalhe com o público. Consegue corresponder. Atenção às paixões obtidas. Um caso antigo pode disolver-se.

AQUÁRIO
(21/1-19/2)

Dê ouvidos aos colegas. Nada de ideias loucas. Seja firme. Resista às ilusões, mantenha o que tem. Possível correspondência com novidades.

PEIXES
(20/2-20/3)

Qualquer documento de importância aparecerá. Boa altura financeira mas não se entusiasme. Cuide de quem o ama. Olhe se o apanham distraído. Lá para o fim do mês melhoramentos.

CASAMENTO

FIG. VINHOS

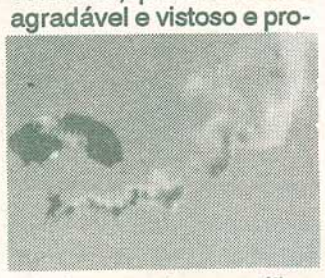
LAURA E ANTÓNIO

Na Igreja Matriz celebrado Pelo Rev. Padre António Mendes Antunes, receberam no passado dia 20 de Fevereiro o sacramento do matrimónio **LAURA MARIA BATISTA BARREIROS**, secretária, extremosa filha de Maria Isabel da Silva Batista Barreiros e de Antero da Conceição Barreiros, com **ANTÓNIO MANUEL SILVA**, filho da saudosa Deolinda Silva e de António da Silva.

Foram padrinhos por parte da noiva sua Tia Maria Isolina Barreiros Duarte e seu primo o Dr. Domingos Manuel Barreiros Duarte.

Os padrinhos do noivo Alice de Jesus Sousa Cachapelo Rosado e Manuel Victor Rosado, residentes no Entroncamento.

O António que é 1º. Sargento Paraquedista na Base Aérea de Tancos e instrutor do PARA CLUBE BOINAS VERDES, teve a grata presença de dois colegas Boinas Verdes - José Consciência e Nuno Almeida - para, lançados de um avião,terem feito uma magníficademonstração de paraquedismo com fumos coloridos, que foi bastante agradável e vistoso e proporcionou este magnífico espectáculo a todos aqueles que tiveram o privilégio de apreciar não só no fundo da Vila onde os mesmos foram parar, como no resto de toda a Vila. Parabéns.



Aos noivos, deseja A COMARCA as maiores felicidades com saúde e para os familiares os nossos parabéns.

NASCIMENTO

ANA PATRÍCIA

O milagre que todos ansiamos e desejamos ardentemente, aconteceu ao feliz casal Santos no passado dia 19/11/92, na maternidade do Hospital Distrital do Barreiro, com 3,5 Kg e 50 cm de comprimento, nasceu a **ANA PATRICIA VENTURA DOS SANTOS**, que é filha do jovem casal - Maria Joaquina Candeias Ventura dos Santos e de Carlos Jorge Gomes dos Santos,ambos funcionários administrativos do concelho do Seixal.

A redobrar esta alegria estÃo os avós maternos, Joaquina Maria Alexandra Candeias e António Manuel Ventura, e os avós paternos, Gracinda de Jesus Gomes e Manuel Gonçalves dos Santos.

À Ana Patrícia, um beijinho de "A Comarca" e aos pais,avós e restantes familiares os nossos parabéns.

O teu nome próprio é

VÍTOR?

Mesmo que mores em qualquer parte do país
Dá o teu contacto para:
VÍCTOR JORGE CAMOEZAS
Rua de Oliveira Monteiro, nº. 141 - 2º.Esq º.
4000 Porto
Telefone e fax: 02/ 606 62 67

E receberás uma agradável notícia,
dando o teu contacto até
30 DE ABRIL DE 1993

FALECIMENTO

P. GRANDE

CAETANO PEREIRA

Faleceu no passado dia 6 de Março de 1993, vítima de doença, **CAETANO PEREIRA**, de 84 anos de idade, de Pedrógão Grande.

Era casado com Leopoldina Simões Pereira e pai de Albino Simões Pereira casado com Celeste Conceição Nunes.

O extinto era também pai de António Simões Pereira (já falecido).

O seu funeral realizou-se no dia imediato, para o cemitério de Pedrógão Grande.

Detinha a profissão de industrial, agora a cargo de seu filho Albino.

A "Comarca" apresenta pêsames à família enlutada.

FIG. VINHOS

JOÃO DIAS SIMÕES

Faleceu no passado dia 1 de Fevereiro, JOÃO DIAS SIMÕES, de 74 anos de idade, casado com Conceição do Carmo Carvalho, residente em Porto Douro, e pai de Maria Pureza Carvalho Simões, casada com Juvenal Alves Domingos, conceituado industrial de Figueiró dos Vinhos, de Maria de Fatima Carvalho Simões, casada com Júlio da Silva de Oliveira, funcionário do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, e de José Carlos Carvalho Simões, técnico-electricista da EDP/Figueiró dos Vinhos, todos residentes no Douro/Porto Douro. Deixou seis netos. O seu corpo foi sepultado no cemitério de Figueiró dos Vinhos, e estiveram presentes centenas de amigos de todos os pontos do país, na derradeira despedida à que foi a sua última morada.

O Jornal "A Comarca" apresenta a toda a família enlutada as mais profundas condolências.

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO
Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora

VISITE-NOS

estamos equipados para o servir com
RAPIDEZ * QUALIDADE * BAIXO PREÇO
Se ainda não é nosso cliente visite-nos
Avenida Padre Diogo Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)
Telef. 036.52622 - 3260 Figueiró dos Vinhos
UTILIZE A NOVA TÉCNICA * ESCOLHA A EXPRESSÃO DO SEU ROSTO

SNACK-BAR e MINI-MERCADO

RETIRO O FIGUEIRAS

* Mariscos * Petiscos * Esplanada * Parque de Estacionamento
Aberto até às 2 da madrugada
A 1 km de Figueiró na estrada da Arega.

ERVIDEIRA

ANTÓNIO NUNES SIMÕES

No dia 27 de Janeiro de 1993, faleceu apos prolongada e dolorosa doença, o senhor **ANTÓNIO NUNES SIMÕES**, nascido no dia 10 de Maio de 1916 na Ervideira, casado, com a senhora D. Ilda da Conceição,

pai dos nossos estimados amigos senhores Diamantino, Carlos, Delfina e Maria Simões, e sogro do nosso colaborador senhor Mário Simões.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério da freguesia de Pedrógão Grande, tendo sido acompanhado por inúmeras pessoas amigas e principalmente vizinhos que o estimavam.

Todos quantos trabalham nesste Jornal, apresentam aos familiares do falecido as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

JOÃO DIAS SIMÕES

Sua mulher, filhos, genros, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm, por este meio, manifestar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que, por qualquer forma, se interessaram pelo estado de saúde do seu ente muito querido, os confortaram na sua dor e o acompanharam à sua derradeira morada.

Para todos vai a nossa mais profunda gratidão.

Bem Hajam!

FAÇA FÉRIAS EM VILAMOURA

Oásis Village

Aproveite já, com 50% de desconto

*Os assinantes do "A Comarca", beneficiarão de outras reduções

- 2 Piscinas para adultos e crianças
- 1 Court de ténis
- 1 Restaurante
- 1 Bar
- 1 Snack-bar
- Lavandaria
- Magníficas esplanadas
- Programas de animação

Telefone: 089.302547

A VOZ DO PINHAL

PARA O CONCELHO DA SERTÃ

Dos nossos correspondentes, Luis Biscaia, Joaquim Mendes, Carlos Ribeiro e Deolinda Santos

FALTA DE SINALIZAÇÃO NA VILA DE CERNACHE DO BONJARDIM

Sinalização inexistente e o não cumprimento por parte dos automobilistas, das mais elementares regras do código da estrada, resulta numa "aventura" circular dentro da Vila de Cernache de Bonjardim.

No cruzamento da EN nº 238, simultaneamente Rua dos Pinheiros, com a Rua Libânio Vaz Serra, existiu em tempos um espelho convexo, que permitia aos automobilistas oriundos desta última artéria, aperceberem-se do trânsito circulante na Rua dos Pinheiros, e, assim, entrarem nela com toda a segurança. Actualmente esse espelho desapareceu, fazendo com que as viaturas tenham que entrar, pelo menos na sua metade, na Rua atrás referida, para conseguirem vislumbrar o trânsito que nela circula.

Falta de sinalização, mais concretamente de sinais de STOP, é o que se observa nos cruzamentos do Casal do Pinhal, Piquete e Maravil, todos estes entroncando na Rua dos Pinheiros (EN nº 238). Assim, convém não esquecer; os automobilistas que circulem na referida via, ao depararem com estes cruzamentos, terão que cumprir a regra da prioridade, o que, sem dúvida, é muito caricato, se nos lembrarmos que até a EN nº 237 (a que liga a Figueiró dos Vinhos), perde a prioridade quando entronca na EN nº 238 (Rua dos Pinheiros).

Falando novamente na Rua dos Pinheiros, principal artéria da Vila deCernache do Bonjardim, resta referir que há algum tempo aesta parte, sofreu radicais melhorias no seu pavimento, devido à sua repavimentação, sendo agora uma autêntica pista para alguns automobilistasaí puxarem por todos os cavalos das suas potentes viaturas. Esta rua, que ainda não tem marcada no pavimento as passadeiras para peões, é diariamente atravessada por dezenasde pessoas, sobretudo crianças que se deslocam da Escola Primária para o Instituto Vaz Serra, onde vão almoçar.

Muito atentos a tudo isso estão os homens da BT da GNR, que já lá têm estado a controlar a velocidade, com a conhecida "pistola", tendo já sancionado alguns infractores. Também neste caso se espera que sejam lá colocados sinais de limitação de velocidade (PROIBIÇÂO), sendo necessário também que os automobilistas estejam sensibilizados e os cumpram.

Recentemente,no passado dia 1 à noite, esta artéria foi palcode um acidente aparatoso, do qual resultaram dois feridos ligeiros e avultados danos materiais.

Nos casos atrás citados, cabe à Câmara Municipal da Sertã, instalar sinalização adequada, no sentido de minimizar os acidentes.

CARLOS RIBEIRO

INVERNO QUENTE JÁ PROVOCA A SAÍDA DE BOMBEIROS PARA FOGOS

Ausência de chuva a par com temperaturas elevadas, esta a receita ideal para uma boa propagação dos incêndios florestais.

Os Bombeiros Voluntários de Cernache do Bonjardim registaram no passado dia 25 de Fevereiro a sua primeira saída deste ano, para um fogo florestal do qual já se saldou por uma área destruída de mato e pinhal a rondar os 6 hectares, tudo por via, segundo o relatório do Comandante Bastinho dos Bombeiros Voluntáriosde Cernache do Bonjardim, de negligência, visto no local haver vestígios de queimada de mato que teria sido feita à poucos dias fruto de uma limpeza da floresta,possivelmente para se precaver de um incêndio no Verão.

Este fogo foi comunicado às autoridades por volta das 19 horas, quando, durante toda a tarde a população via aquela coluna de fumo julgando tratar-se de uma qualquer borralheira.

Um conselho das autoridades florestais: "Não faça queimadas junto à floresta ou em sitios onde se possa registar a sua rápida propagação".

Luis Biscaia

MÁ TROCA

Estamos a trocar 500 anos de História por 500 quilómetros de auto-estrada?

O absurdo seria tanto maior quanto o ministro Dias Loureiro, com inteligência e visão política, foi sempre, na cúpula do PSD, quem soube valorizar as relações com o Brasil e o ministro Durão Barroso teve um avô monárquico - presume-se que não odeia a sua memória - exilado no Brasil depois da implantação da República.

Ambos saberão, além disso, que há outras maneiras de impedir a passagem de brasileiros para os países ricos da CE que os não desejam.

Há desemprego na Europa e esta não pode render-se às legiões estrangeiras vindas do Sul? Sem dúvida. É o maior problema da CE. Mas o Brasil existia antes da CE e vai existir depois dela, apesar da crise.

Se em Lisboa não há sensibilidade para o passado, ao menos perceba-se que o futuro não acaba em Bruxelas.

É possivel que os netos dos actuais novos-ricos fiquem empobrecidos e olhem para o Brasil como terra onde viver. Quem sabe!

A propósito: há o problema na fronteira dos ricos e dos que o não são.

Os ricos podem entrar - aqui, em Paris ou em Londres. Os não ricos são humilhados e, se o funcionário do aeroporto assim o decidir, são repelidos.

Durante séculos, os emigrantes portugueses foram,naturalmente, pobres. Sérios, trabalhadores, mas pobres.

Será que o medo do colonizador e do colonizado - a que se referia ontem Manuel Villaverde Cabral - apaga, além da inteligência, a memória?

Victor Cunha Rego

Na próxima edição recorde connosco as **"Recordações dum Médico Rural"**.

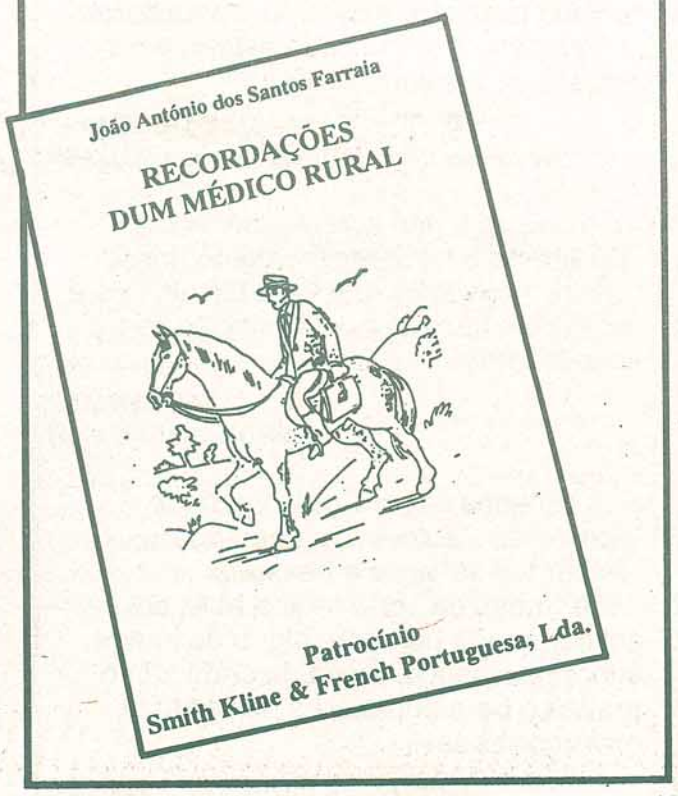
Diz o poeta que um homem só é homem quando planta uma árvore, faz um filho e escreve um livro.

João António dos Santos Farraia ou tão somente **Dr. Farraia** como é conhecido pela população da freguesia de Cernache do Bonjardim e arredores, depois de 40 anos de uma dedicação extrema a estas gentes.

Passou agora para o papel todas a lembranças que ao longo da sua vida de clínico foi acumulando.

O lançamento de **"Recordações dum Médico Rural"** decorreu no passado dia 12 de Março pelas 21.30 horas na Ordem dos Médicos.

Luis Biscaia



O que os nossos colegas dizem

• «A Assembleia Municipal (AM) da Lousã reuniu, no dia 25, na Escola Primária das Fontaínhas. E António Lourenço (PSD) resolveu partir a louça toda.
«Quero chamar a atenção para aquilo que nos vai na alma», declarou. Foi acusado pela bancada socialista de "demagogia" e de "querer brilhar" na zona das Gândaras. Onde reside, por sinal.»

"O TREVIM" - 93.03.04

• «O desenvolvimento regional surge como mero favor, à espera de melhores dias para cair das alturas do firmamento. De palavras está o mundo farto, cada vez mais, e a falta de palavra, essa, também toma conta de muitos discursos mais ou menos oficiais. São raras, mas dignas, as atitudes coerentes e combativas neste domínio.»

"O TREVIM"
Editorial/Casimiro Simões-93.03.04

• «Finalmente o governo parece querer arrancar com a barragem do Alqueva. Ainda Bem! É que o sul do país corre graves riscos de desertificação, como o referem os bispos de Évora, Beja e Faro em recente carta pastoral: "A seca prolongada veio agravar a situação da agricultura alentejana e algarvia, já atingida pelos efeitos negativos de falsas ou inexistentes reformas políticas agrárias de há uns anos para cá»»

"CORREIO DE COIMBRA" - 93.03.04

• «É assim que corremos o risco de gastar ajudas, mais ou menos solidárias dos nossos parceiros mais ricos sem daí tirar o devido resultado para o país.
Já não vou falar nas vigarices, nos recibos falsos, nos pseudo- agricultores porque isso é demasiado escuro para entrar numa coluna verde»

"REGIÃO DE LEIRIA"
Escrever verde/Alfredo Ferreira-93.03.05

• «A todos que não acreditaram na viabilidade e no crescimento do nosso Jornal, sugerimos que venham até nós e experimentem ler- nos. Por certo irão ficar clientes»

"AS BEIRAS"
93.03.09/15 (2º.ano)

• «Há 28 anos que a Conferência de S. Vicente de Paulo, vem prestando relevantes serviços a pessoas deserdadas da sorte, numa obra de solidariedade humana, digna de louvor, sobretudo pela maneira discreta como pratica o bem numa área de pobreza envergonhada»

"JORNAL DE FIGUEIRÓ" - 93.02.20

BRUTAL ACIDENTE
VERDES ANOS EXTINGUEM UMA VIDA

O corpo do Mário João, que viria a falecer poucas horas após o acidente

Dois jovens em plena flor da idade, cheios de juventude e de sonhos.

Cada um conduzia o seu novo veículo motorizado, que é o encanto e a moda actual da juventude, aliado a uma certa vaidade.

O Regério Jesus Cotrim, natural da freguesia de Pousaflores, concelho de Ansião, mas residente na Parede, Cascais, conduzia um Peugeot 106 com a matrícula 62-98-BE, o Mário João Lourenço de 24 anos, natural de Condeixa, onde reside com os seus pais, sendo o progenitor MárioLourenço,ajudante de comamdo dos Bombeiros Voluntários daquela vila, conduzia uma Honda CBR-600 com a matrícula LP-21-99. Circulavam em sentido opostos na Estrada Nacional 110 - Km 45,9, a poucos metros da Vila de Penela, no lugar de Lagar da Ribeira.

Chocaram de frente de uma forma brutal, tendo ficado a mota completamente desfeita e o automóvel igualmente destruído.

O Mário João já com poucos sinais de vida ainda foi conduzido, pelos Bombeiros Voluntário de Penela, ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde expirou horas depois.

Infelizmente a poucos minutos do acidente e companhado com dois colegas da Rádio Condestável, estávamos nós impotentes a ver uma vida a extinguir-se, apáticos.

Está é uma das tristes notícias que nunca gostaríamos de escrever. E se o fazemos talvez tenha mais um sentido de alerta para a juventude, pelo menos os que só pensam no dia de hoje e que amanhã outro dia virá; anos, décadas, há sempre uma vida à vossafrentepara ser vivida;boa ou má,com sacrifícios oucom alegrias. Mas avida das pessoas é o bem mais precioso com que todos os seres humanos foram prodigiados. Estimem a vida.

Que as fotografias com que ilustramos este triste acontecimento vos faça meditar.

Pêsames para a inconsolável família do desventurado Mário João.

Para nós este fim de tarde do dia 13 dificilmente o vamos esquecer.

ÁLCOOL CONTINUA A MATAR NAS ESTRADAS DO DISTRITO

O resultado do levantamento, que a recém criada comissão distrital de segurança rodoviária tem vindo a efectuar no distrito, aponta como causa maior de acidentes, o excesso de álcool no sangue, a par das manobras perigosas e excesso de velocidade, em dados divulgados por esta comissão, Só no mês de Janeiro foram registados pela GNR **158 acidentes**, mais 3 que no mês de Dezembro último, dos quais resultaram **5 mortos, 11 feridos graves, e 80 feridos ligeiros.**

Em comparação com o mês de Dezembroe aindaem relação aos acidentes não há diferença entre feridos ligeiros e graves nestes dois meses.

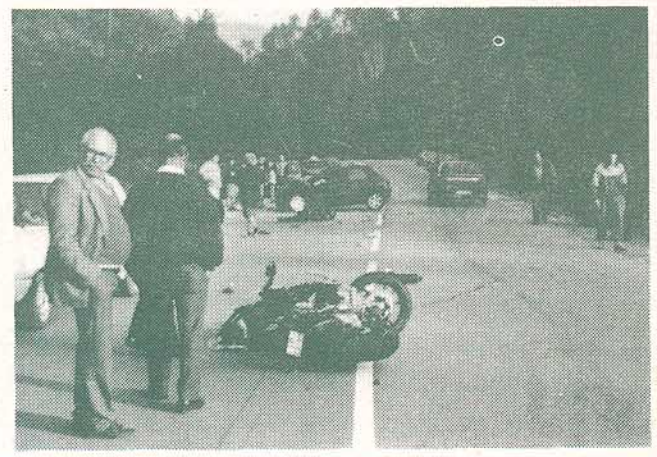
Foi analisado o mapa com a sinalização dospontos negros da circulação no distrito.

A **Prevenção Rodoviária Portuguesa**, em colaboração com a **Administração Regional de Saúde**, mandou fazer folhetos, calendários e autocolantes com conselhos úteis para os automobilistas.

Durante o ano passado, o número de óbitos registados no distrito de Castelo Branco teve como causa maior a hipertensão, logo a seguir os acidentes de viação, causados em grandeparte pelo excessivo consumo de bebidas alcoólicas; as doenças de coração estão registadas como sendo a terceira maior causa de morte do distrito.

Na base das doenças de coração e da própria hipertensão,estão o stress, e sedentarismo e o excesso de sal na alimentação.

Luis Biscaia



FÁFÁ DE BELÉM CONTRA A IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS

Fafá de Belém: «espero que os Portugueses não entrem nessa»

A estrela brasileira da MPB - Música Popular Brasileira - **Fáfá de Belém**,esteve recentemente no nosso país para fazer o lançamento do seuúltimo álbum, **OMEU FADO**. Integralmente dedicado àmusica portuguesa, oálbum é um repositório de alguns dos melhores fados portugueses e uma homenagem à nossa música.

Em entrevista concedida à Rádio Condestável e ao nossoJornal foi-lhe colocada a seguinte questão:

- "Portugal está a ser invadido por uma "seita religiosa" oriunda do Brasil, que é a Igreja Universal do Reino de Deus. O que representa esta seita perante o povo brasileiro ?. Resposta da Fáfá: **"É um logro, uma grande vergonha.Para nós brasileiros é uma vergonha."**

Pior é saber que as pessoas sem nenhum pudor sobrevivem da dor e da miséria dos outros.Pior ainda, estão usando na rádio artistas brasileiros que eles não podem dar. Eu acho uma vergonha, mais uma vez digo: a seita do "bispo" Macedo é um engano e eu espero que os portugueses não entrem nessa, nós assim esperamos, pois é uma vergonha exportar essa qualidade de tipo de gente".

Queremos contudo informar os leitores de **"A Comarca"**, que esta seita está em grande proliferação no noss país, comprando salas de espectáculo, rádios locais em situação difícil, e com verbas de milhões, conseguidas através de um "marketing" bastante incisivo, e com a contribuição de muitos portugueses incautos.

Quando é que as autoridades policiais portuguesas investigam esta situação?

Victor Camoezas

Fáfá de Belém com o nosso colaborador, Victor Camoezas

PRÓXIMO NÚMERO

Com a reestruturação do nosso jornal a passar no próximo número a ser elaborado totalmente pelos nossos serviços, apresentaremos no número especial um suplemento desportivo e uma nova imagem nalgumas rúbricas, uma das quais na Musical e Videoteca.

Eleições Autárquicas
NOVOS ROSTOS NA CORRIDA

As eleições Autárquicas estão a chegar e já se movimentam influências e grupos de pressão para apresentação dos seus candidatos, num periodo em que cada vez mais não é fácil ser-se autarca.

Em Castanheira de Pera

POSSÍVEL CANDIDATURA DE PEDRO BARJONA PROMETE

A maior surpresa vem deste concelho, onde um jovem rosto ressalta como possível candidato pelas listas do **PS**, como independente. **Pedro Manuel Barjona Tomás Henriques**, o jovem empresário de sucesso, sócio da Fiandeira Castanheirense, a maior empresa textil da nossa zona, será um dos prováveis candidatos, de acordo com informações obtidas junto da Delegação Distrital do PS. Na sequência de algumas auscultações, este jovem empresário congrega em si todas as condições de poder vencer as eleições. O facto de ser um homem da linha do PSD e, constituir toda a sua familia um forte peso local nesta área - seu pai, Engº, Virgilio Tomás Henriques foi candidato e vereador - viabiliza a influência eleitoral, ao arrecadar à sua volta a simpatia dos adeptos do PSD e do PS, estes últimos na luta desenfreada pela mudança dos gestores camarários e também certos que a derrota nas últimas eleições por um voto, são fácil obstáculo a transpôr. Por outro lado, beneficia de um grande prestígio, associando-se o seu dinamismo e espírito empreendedor, que reforçam e alargam o horizonte do voto.

Pelas listas do PSD ainda não há notícias, mas tudo indica que **Viriato Graça Oliva** venha a recandidatar-se, para surpressa de algumas áreas. Isto porque se defende o desgaste da sua imagem com as polémicas a que se tem submetido e ainda estar em curso o processo que o Ministério Público lhe instaurou, cujo desenlace coloca em causa a perda de mandado. Contudo **Graça Oliva** continua apostado numa transformação que muitos consideram utópica e idealista, ao ponto de as tornar rizíveis face à dimensão das mesmas e ao consequente receio dos investidores pela lenta recuperação dos seus capitais. Fica no entanto a expectativa e a consciência de que o seu projecto, caso vingasse, transformaria toda a estrutura sócio-económica do concelho, remetendo definitivamente o marasmo e o dramatismo que se vive para a história e que importaria esquecer.

Mas o povo decidirá e, mais que nunca, terá de fazer da sua consciência um voto apostado na maior certeza de transformação.

Em Figueiró dos Vinhos

DR MANATA SEM ADVERSÁRIOS

Em Figueiró, pese embora alguns factos polémicos que atingiram a Câmara e que revitalizaram a politica local, a verdade é que neste momento o **Dr. Fernando Manata** é o candidato ideal pelo **PS**. Não se ignoram os comentários ao seu trabalho, que tem sido dirigido pela preocupação do bem estar das suas populações, um dos quais a rede de **abastecimento de água** por todo o concelho. Outros factores no entanto viabilizam uma vitória mais alargada, de acordo com vários comentários: o **parque industrial**, onde alguns lotes estão já reservados e algumas industrias definidas, o **empreendimento alemão** cujo investimento global atinge os 6 milhões de contos e que muitos chegaram a colocar em causa e cuja concretização alterará toda a fisionomia sócio-económica não só do nosso concelho, mas como da nossa comarca. Enfim, trunfos conquistados que garantem ao cidadão uma boa continuação.

Um facto que algumas áreas focam com frequência, e eventualmente reduzem um maior apoio ao edil, reside na equipa que constitui a sua vereação; **Alvaro Lopes** e **José Manuel Silva** que perspectivam dois sentimentos nas populações: ou se adoram ou se odeiam!

Quanto ao **PSD**, a incógnita mantém-se relutantemente. Nos bastidores procuram-se nomes que não emergem à praça pública, no entanto algumas posições são conhecidas no seio da opinião popular; **Jorge Domingues**, actual vereador pelo PSD parece não apostar na corrida, estando em causa a conclusão do Curso de Direito, interrompido por questões familiares (questões nobres, diga-se), **José Machado**, sócio-gerente da SONUMA, eventualmente poderá constituir um dos possíveis candidatos, no entanto deixa no ar alguns indícios de incerteza quanto ao perfil de candidato. Se por um lado goza de grande prestígio por outro alguns acusam- no de pouco carismático. Outros nomes pairam no ar por esta área, como o **Eng. Rui Silva**, actualmente em Castanheira e **José Fidaldo**, presidente da Direcção do Centro Cultural. Os outros possíveis nomes ainda não sabemos, prometendo a divulgação logo que possível.

Outro imbróglio a abalar a política local e que deixou no ar acusações e interpretações graves contra a Edilidade actual e ainda por esclarecer, (os tribunais darão a sentença) foi a publicação do **"Agora Eu"** de **José Simões Abreu**, ex-presidente da Câmara, cuja actuação ficou isolada com a demarcação política dos factos por parte de **Mário Cruz**, ex-vereador do PSD - demitindo-se após esta decisão - e de **José Machado**, recentemente, quando da publicação do segundo **"Agora Eu"**. O PSD local recebeu o comprometimento político e libertou-se de eventuais criticas, que nesta questão se apresentam sensíveis à comunidade figueiroense.

Mas a política em Figueiró foi sempre complexa, e as mutações acontecem a uma velocidade extraordinária tal que a dada altura as pessoas interrogam-se sobre quem é quem. O risco de se ser adorado numas eleições e ser-se odiado noutras, é uma regra que já não espanta ninguém.

Em Pedrógão Grande, outras querelas dinamitaram a sensibilidade politica local, mas abordamos o assunto noutro espaço deste jornal.

CARLITOS PARTE I "...FUI MAFIADO."

O **Sertanense Futebl Club** a melitar na 3ª divisão série "D, viu recentemente estoirar no seu seio, uma polémica envolvendo alguns jogadores e dirigentes, tudo por culpa da expulsão de um jogador. De seu nome **Carlitos**; há 4 épocas a representar as cores do sertanense.

Esta expulsão baseia-se no facto da Direcção ter apurado que ele era o mentor de uma campanha para afastar o treinador prof. **Kikas**, da equipa, isto numa altura em que os resultados positivos começaram a não aparecer.

Carlitos diz-se mafiado pelos colegas numa entrevista dada à Rádio Condestável e a um semanário regional.

Entre eles, aponta os nomes do próprio treinador, prof. **Kikas**, o chefe do departamento de futebol, **Jorge Coelho**, os jogadores, **Silva João** e **Nelito**.

O jogador, nesta entrevista, falou essencialmente na intranquilidade que se começou a viver dentro da equipa a partir do momento que o sertanense começa a não pontuar, chegando ao ponto de perder em Arronches por um escasso 1-0 (Arronches equipa que antes deste jogo estava na 16ª posição). Este mau estar dentro da equipa, segundo **Carlitos**, vem desde a 13ª jornada, quando o sertanense perde na Benedita por 3-2 e no final do jogo **Kikas** o chama de parte e diz que lhe ia arranjar um **"caldinho para o tramar"**.

Segundo o testemunho do jogador, o que fez falta para animar a malta, foi a falta de autoconfiança porque todos tinham medo de errar e isso viu-se seguindo **Carlitos** no jogo como Arronches pela pressão que eles levavam.

Dentro de campo diziam uns para os outros que se errassem iam para a rua.

Mais adiante na entrevista, **Carlitos acusa declaradamente o treinador de ser racista para com ele e colegas de cor.**

Carlitos: "... quando uma pessoa branca erra vai logo dizer não sejas preto, porque os pretos é que são burros..."

Recorde-se que na equipa há 4 jogadores de cor.

Este jogador na altura de ser expulso era o 2ºmelhor marcador da equipa.

CARLITOS PARTE II

Este caso não veio a morrer por aqui, porque a direcção sentiu-se **"moralmente ofendida"** com esta entrevista e o programa desporto em acção da R. Condestável serviu de direito de resposta.

Para se defender das acusações, o chefe do departamento de futebol, o sr. **Jorge Coelho** recusa qualquer acusação vinda deste jogador e ataca a Rádio pelo modo como tratou este, pelo facto de não ter o ouvido, o que não corresponde à verdade, visto que ele foi convidado a estar presente no dia em que a entrevista foi para o ar, para logo ali também ele dizer de sua justiça.

Mas as palavras na altura que foi convidado dentro das instalações do Sertanense Futebol Club foram: **(ao António Reis)..."tu passas aquilo que muito bem entenderes agora aquilo que passares assumes a responsabilidade."**

CARLITOS PARTE III

Mas o melhor estava para vir.

O Club convoca uma conferência de imprensa para em conjunto e para todos os órgãos de comunicação regional dar também a versão do sertanense.

Esta conferência teria a particularidade de já nada ter de novo para dar, visto que o tinha sido dito aos microfones da Rádio Condestável, foi o que foi dito ali.

O presidente da assembleia geral, na abertura, pediu apenas para se por uma pedra sobre este caso **"esquisito"** que aconteceu e se olhasse para o exemplo dado pelos rapazes no jogo com o Pombal, onde com 8 elementos apenas, venceram por duas bolas a zero.

Gabou-se, estragou-se! No jogo seguinte e frente a uma equipa da cauda da tabela e com os onze jogadores em campo, acabariam por perder por uma bola a zero; voltando à conferência de imprensa, um dos mais visados pelas criticas do jogador, o prof. Kikas, disse **"ser completamente descabida a acusação de ser racista, uma vez que, para além de Carlitos há nesta altura na equipa mais quatro jogadores de raça negra"**.

Quanto à história do **"caldinho"** que estaria a preparar para ele, o treinador explicou que isso se trata de um método adoptado por ele que se chama terapia de choque, a que ele reagiu mal, ao passo que outros jogadores confrontados com a mesma terapia reagem bem; neste caso está Seixas, que nessa mesma altura foi confrontado com o mesmo método. Quanto ao relacionamento com os jogadores, a estes é-lhes dado então o direito de falar, e dizem que Kikas não é nada daquilo que foi dito pelo excolega, na altura há mesmo quem diga, que **Carlitos** é bom jogador, mas dentro da cabeça não tem nada.

Quando se toca no dinheiro retirado aos jogadores em multas,que Carlitos diz ser excessivo, não os jogadores, mas sim de novo **Kikas**,o treinador, usa a palavra para dizer que apenas este ano um jogador tinha sido multado e esse jogador tinha reconhecido que era uma uma multa merecida. Agora parece que chegou ao fim esta novela, esperemos que sejam todos muito felizes e que somem bons resultados para sempre. Pelo caminho ficam muitas queixas à comunicação social pelo modo como tratou este caso, mas uma coisa é verdade, nunca ninguém gostou de ouvir dizer mal de si; quanto a nós, informação é o que é noticia e não o que apenas se quer que se saiba.

Luis Biscaia

ATÉ AO LAVAR DOS CESTOS É VINDIMA

Passadas que foram as primeiras 17 jornadas da1ª volta, o sertanense apresentou-se com um saldo, que pode ser considerado relativamente positivo, se considerarmos que o sertanense se tivesse apresentado como uma equipa sem aspiração - a da subida, de 9 vitórias, 3 empates e 5 derrotas.

Para os mais ambiciosos e partilhando da vontade de alguns dirigentes, a meta a que se propunha esta equipa da zona do pinhal, seria a luta pelos lugares cimeiros, capazes de dar a alegria da subida de divisão aos seus dirigentes, sócios e simpatizantes.

O sertanense aternaria com uma irregularidade e com exibições que pouco ou nada tiveram a ver com a dita ambição.

Ainda por cima, talvez também relacionados com a crise que se instalou no seio da equipa e que veio fazer rolar cabeças.

O sertanense com uma equipa composta desde a equipa técnica ao plantel, na sua quase totalidade a trabalhar juntos há cerca de 4 anos, seria de se esperar algo mais, pois que o futebol que esta equipa tem praticado, não se tem pautado por um futebol apoiado e eficaz mas sim num futebol aos repelões com a nitida falta de atacantes e a prová-lo está que em dos seus melhores atacantes se tem posicionado no lugar de defesa central, ao invés a defesa tem sido o sector mais regular, quedando-se o meio campo num sector intermediário.

Não será caso para desanimar, muito embora as dificuldades sejam algumas, vamos esperar que a 2ª volta seja bastante mais positiva e que no final o sertanense se fique nos dois primeiros lugares que dão acesso à subida de divisão.

José Carlos Farinha
Comentador desportivo da Rádio Condestável

XADREZ

CAMPEONATO NACIONAL DE PARTIDAS SEMI-RÁPIDAS GRUPO DE ACÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS OBTEVE UM EXCELENTE 19º LUGAR!

Decorreu na Marinha Grande nos dias 30 e 31 de Janeiro p.p.o 4º campeonato nacional de xadrez em partidas semi-rapidas.

O Grupo da Acção Desportiva, participou neste importante certame escaquístico com duas equipas, assim constituidas:

GADE/A
António Curado
Alvaro Gonçalves
Carlos Gonçalves
José Fidalgo
GADE/B
Rui Silva
João Rocha
Jorge Domingues
Fernando Pires

Participaram na prova 47 equipas do Continente e Ilhas, tendo o GADE/A obtido em excelente 19º lugar.

Recorde-se que neste campeonato só participaram jogadores federados, alguns deles, os melhores do país.

O GADE/B,demonstrando uma nitida falta detabuleiro, quedou-se pela 46º posição, deixando atrás de si o sintrense.

De realçar na GADE/A, a espectacular actuação de José Fidalgo ao obter 7 vitórias nos 7 jogos disputados! Extraordinário, sem dúvida, tanto mais que foi o único jogador do país a atingir esta "performance" (participaram cerca de 250 jogadores).

De salientar também as boas prestações de João Rocha (sempre jovem e em grande forma) no GADE/B e de Carlos Gonçalves (muito seguro e confiante) no GADE/A.

Relevante ainda o 3º lugar da GADE/A no distrito de Leiria, entre seis equipas.

Vejamos como ficou estabelecida a classificação final:

1º TLP/A - CAMPEÃO NACIONAL
2º BOAVISTA - VICE CAMPEÃO NACIONAL
3º CDUP
4º TLP/B
5º SETUBAL
6º ESTRELAS DA AVENIDA
7º CAMARATE
8º ACADEMIA ALMADENSE
9º MARINHENSE/A
10º F.C.PORTO
13º BOMBARRAL

9º GADE/A

SECÇÃO DE XADREZ DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA - UMA REALIDADE

Antigos jogadores do GADE, apresentaram recentemente à A. Desportiva uma proposta para criação da secção de xadrez daquela Associação. A proposta foi naturalmente aceite com muito agrado pela A. Desportiva, ficando deste modo a colectividade mais enriquecida.

A secção de xadrez, recentemente formada ficou constituida do seguinte modo:

PRESIDENTE: ALVARO GONÇALVES
VICE PRESIDENTE: JOÃO ROCHA
SECRETÁRIO: CARLOS GONÇALVES
TESOUREIRO: JORGE DOMINGUES
VOGAIS: RUI SILVA
ANÓNIO CURADO
FERNANDO MEDEIROS

TODOS OS INTERESSADOS NA PRATICA DO XADREZ PODERÃO FAZER A SUA INCRIÇÃO (GRATUITA) NA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA.

I TORNEIO DISTRITAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Promovido pela secção de xadrez da A.Desportiva/ G.A.D., decorreu no passado dia 27 de Fevereiro na sede da A.Desportiva, o 1º Torneio Distrital de Xadrez de Figueiró dos Vinhos.

Participaram vinte e quatro jogadores de todo o distrito de Leiria.

O torneio realizou-se no sistema suiço, a 5 jornadas, tendo-se sagrado vencedor **José Bray** da Marinha Grande. De realçar o excelente 4º lugar, alcançado pelo figueiroense **Álvaro Gonçalves**.

CAMPEONATO NACIONAL DE XADREZ/INDIVIDUAL ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA/G.A.D., VAI DISPUTAR O NACIONAL

O Campeonato Nacional de Xadrez em partidas semi-rápidas, vai disputar-se nos dias 20 e 21 de Março em Vale de Cambra.

A A.Desportiva vai estar presente nesta importante competição, com os seguintes jogadores:

António Curado, João Rocha, Álvaro Gonçalves, Rui Silva, Carlos Gonçalves, Fernando Pires, José Fidalgo, Jorge Domingues e Esmeraldo Lourenço.

Entretanto convém recordar o excelente 19º lugar, obtido pela nossa equipa no Nacional, recentemente disputado na Marinha Grande.

Rui Silva

"DEVE DAR-SE PRIORIDADE AO INTERIOR"

DEFENDE VIEIRA DE CASTRO SECRETÁRIO DO ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

"Não devendo os governantes privilegiar esta ou aquela zona do país, penso em todo o caso que faz sentido que ainda se dê durante mais alguns anos mais prioridade ao interior", sustentou o Secretário de Estado da Segurança Social no discurso que de improviso proferiu durante a sessão solene de boas vindas que teve lugar em Pedrógão Grande no salão nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 13 de Março. Aludindo ao seu passado autárquico considerou também que os governantes deveriam ter igual experiência. Segundo o governante, "... ganha-se com o facto de percorrer estes caminhos da política subindo todos os seus degraus".

Manuel Henriques Coelho, o Presidente da Câmara, deu inicio à cerimónia fazendo no seu discurso uma breve radiografia às condições de vida no concelho, aludindo ao ciclo da desertificação e às fortes carências no campo social que encontrou quando chegou à Presidência. "Mesmo para aqueles que o não queiram admitir, estão criadas todas, ou quase todas, as condições consideradas mínimas para que os Pedroguenses voltem a gostar da sua terra", afirmou. "Com uma população envelhecida, houve a necessidade de pensar, de uma forma especial, nos mais idosos, sózinhos a maior parte do tempo, por terem longe os seus familiares mais directos", acrescentou Manuel Coelho.

No agradecimento às entidades que viabilizaram a construção do Lar e Centro de Dia para a terceira idade, realçou o patrocinio dos Comendadores Manuel Nunes Corrêa e Maria Eva Corrêa, "grandes amigos de Pedrógão Grande e dos mais desprotegidos, por quem todos nós sentimos profunda gratidão". Apelou ainda no sentido de ser concedido um apoio financeiro à Santa Casa da Misericórdia, para manter o ritmo da construção dos Centros de Dia da Graça e de Vila Facaia, além de outras actividades sociais.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia de P. Grande, Arnaldo Pedroso, no seu breve discurso sumariou as actividades desenvolvidas pela Casa, quer no campo social, voltado para os mais necessitados e desfavorecidos, quer no campo cultural, destacando ainda a importância de a Misericórdiarepresentar um dos maiores empregadores a nível do Concelho. Não deixou de referir também o nome do benemérito, Comendador Manuel Nunes Corrêa, dirigindo-lhe publicamente palavras de agradecimento e apreço.

A Mesa de Honra era constituída, para além dos intervenientes já referidos, pelo Deputado do PSD, Álvaro Poças Santos, pelo Governador Civil de Leiria, Francisco Coutinho, pelo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Carlos David, e pela Dra. Fátima Pereira, Presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social de Leiria (entidade que tem apoiado relevantemente a Misericórdia) e contou ainda com a presença do Padre Carlos, pároco da Vila.

Após a cerimónia toda a comitiva visitou as obras de construção dos Centros de Dia de Vila Facaia e da Graça, e o Lar da Terceira Idade Comendador Manuel Nunes Corrêa.

Presentes a todos os actos estiveram diversas entidades, nomeadamente a Deputada Luisa Ferreira, Vereadores e Deputados Municipais, o Presidente dos Bombeiros, Presidentes das Juntas de Freguesia de P. Grande, da Graça e de Vila Facaia, além de numerosa população.

AIRES HENRIQUES

CANDIDATO PELO PSD À PRESIDENCIA DA CÂMARA DE PEDROGÃO GRANDE

À medida que se aproximam as eleições autárquicas, a vida política local reganha o seu fôlego. Os partidos políticos começam a afinar as máquinas partidárias, perfilam-se os candidatos, inventariam-se as obras feitas, relacionam-se os pontos fracos, enfim, as hostes políticas e as clientelas contam as armas para esse debate maior, esse momento decisivo que são as eleições.

Em Pedrógão Grande, à semelhança do que sucede noutros concelhos, conforme referimos em separado, já existem nomes ou pelos menos propostas de nomes.

No PSD, a Comissão Política concelhia sufragou o nome do respectivo candidato: o empresário Aires Henriques.

O Presidente da Comissão Política, Joaquim Palheira, confirmou-nos esta opção, adiantando que fora tomada por unanimidade.

Cometeu uma infidelidade, considerou o Eng. Mário Fernandes, actual Vice-Presidente da Câmara, eleito pelo PSD. Segundo o mesmo, existia um acordo de cavalheiros ao nível da Comissão Política, celebrado por ocasião das anteriores eleições, que previa a respectiva candidatura como nº 2 nessas eleições e como Presidente da Câmara no próximo acto eleitoral.

Que não, dizem Joaquim Palheira e Manuel Henriques Coelho, não houve nenhum acordo, nem poderia haver reserva de lugares para o futuro, hipotecando a soberania da Comissão Política. Só o Eng. Mário Fernandes sabe desse "acordo".

Mário Fernandes replica que a Comissão de militantes não foi desta vez ascultada e que a escolha não foi votada por unanimidade, desde logo porque elementos houve que não estiveram presentes.

Por seu turno, Aires Henriques considera-se um homem tranquilo; para si a indigitação é irreversivel e foi até apadrinhada pela Comissão Política Distrital de Leiria do PSD e pelos órgãos nacionais, que a homologaram.

Quando comfrontado com a critica que lhe dirigem de que nunca investiu nada no concelho, contrapõe que há os que pelo contrário o acusam de estar a comprar todos os prédios rústicos postos à venda. E ao argumento de que contrariamente a Mário Fernandes - que foi Presidente da C. Administrativa de P.G e que tem permanecido no activo - não possui grande experiencia política, opõe que também já foi Vereador e Vice-Presidente da Câmara, e, por outro lado, desempenhou durante 14 anos o lugar de Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia, o que o ligou a problemas da colectividade.

Entretanto, o Partido Socialista ainda não se manifestou.

Os tempos mais próximos trar-nos-ão seguramente grandes novidades, levando em atenção que o Eng. Mário Fernandes se propõe mobilizar a Comissão de militantes do PSD para a sua causa, invocando a falta de cumprimento do acordado e as vulnerabilidades do candidato indigitado.

MOVÉIS COSTA

Telef.: (036) 44152

MARIA ALICE H. MARQUES COSTA

Gerência de:
JOSÉ DA SILVA COSTA

C/ Salão de Cabeleireiro "PENTEARTE"

Mobílias de Cozinha e de Estilo
Escravaninhas - Estantes - Bares - Estofos
Máquinas de Lavar - Frigoríficos - TV - Etc.

Sede: 3280 CASTANHEIRA DE PÊRA
Filial: B.º do Estacal Novo - Rua Principal - Lote 50
Telf. (01) 9560665 2685 SANTA IRIA DE AZÓIA

FARMÁCIA SERRA

Directora Técnica
IRENE AUGUSTA SANTOS

Telefone 52 339
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

suzArte
OURIVESARIA

JOALHARIA
PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Telef. 32 12 44 1100 LISBOA

Somebra

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 7 1.º-Dto.
1000 Lisboa • Tels. 89 65 28

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. FRANCISCO BRANCO

Médico de Clinica Geral
Consultas
2ªs., 4ªs., 5ªs e 6ªs. - a partir das 19 horas
Sábados - das 10 às 14 horas
Acordos com: ADSE - SAMS - CGD - CTT
Avenças com: Companhia de Seguros **Bonança** e **A Social**

DRª. CÂNDIDA BRAZ DINIS

Ginecologia

Sábados a partir das 09H30

DR. CARLOS CORREIA

Dermatologista - Doenças da Pele
2ªs. feiras a partir das 16 horas - só por marcação

CENTRO DE ENFERMAGEM

- para pensos e injectáveis
- Domicilios programados
- por marcação todos os dias úteis das 15 às 16 horas

ANÁLISES CLÍNICAS

Laboratório Aeminium
2ªs. 3ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs. das 8 às 9,30 horas
Director Técnico: Dr. Rui Furtado Tomé

MARCAÇÕES DAS CONSULTAS MÉDICAS

Telefone: (036) 44582
Todos os dias úteis a partir das 15 horas.
Souto Vale
3280 CASTANHEIRA DE PERA

LUIS DE FRIAS FERNANDES

MÉDICO

CLINICA GERAL

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS MESQUITA

CIRÚRGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CIRÚRGIA GERAL

Especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação, pelo telefone **45103**
Consultório do Dr. José Silva

PEDRÓGÃO GRANDE

ADVOGADOS

HENRIQUE CASTELA PIRES TEIXEIRA

MANUEL H. LOPES BARATA

TOMAZ RAMALHO BATISTA

EDUARDO JORGE

SILVINA CARDOSO

SOLICITADOR

LUIS DE TÁVORA

TELEFS.: 547801 - 538375 - 555651
FAX: 579817
RUA GOMES FREIRE, 191 - 2º. - 1100 LISBOA

FERNANDO MARTELO

Advogado

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

R. Luís Quaresma Vale do Rio, 19
Tel. (036) 52286
3260 Figueiró dos Vinhos

SOLICITADOR

Flávio Reis e Moura

Tel. 52240 - Escritório
Tel. 52732 - Residência
R. Luís Quaresma (Val do Rio), 25
3260 Figueiró dos Vinhos

MARÇAL PIRES TEIXEIRA

Serviços de Contabilidade informatizados

IRS - IRC - IVA
Requerimentos - Preenchimento de impressos
Cartões de contribuinte, etc.

Telefone: (036) 43258
Eiras Novas - S. Pedro
3260 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, que para efeitos de publicação , que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 27-C, de folhas cento e quarenta e quatro verso a folhas cento e quarenta e seis, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual **JOSE DA CONCEIÇÃO COSTAe** mulher **MARIA DELMIRA HENRIQUES COSTA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem na vila na rua 5 de Outubro, nº. 16, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Castanheira de Pera:

Terreno para construção urbana com a área de novecentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Lameira ou com Bairro Jardim, que confronta do norte com Domingos Henriques e outros, sul e nascente com Serração Progresso Castanheirense, Lda. e do poente com a estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 4.696 com o valor patrimonial de quatrocentos e trinta e cinco mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, depositando nele materiais, pagando a respectiva contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estao ele justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na Competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial
do Concelho de Figueiró dos Vinhos,
aos dez de Março de mil novecentos e noventa e três.
O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" - FEV/93 - distribuido a 93.03.17

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que neste Cartório e nó Livro de Notas para Escrituras número quarenta e dois-B, de folhas cento e trinta verso a folhas cento e trinta e uma verso, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje na qual **ANTÓNIO NUNES FETEIRA** e mulher **DAMAZILDE CONCEIÇÃO SIMÕES**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia da Graça do mesmo concelho e residentes no lugar de Sobreiro, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Pedrógão Grande:

Terreno de pinhal e mato com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Vale Diogo, que confronta de norte com António Fernandes, sul com o viso, nascente com Eduardo Coelho e poente com Aires Simões Nunes e outro, inscrito na matriz em nome do Justificante marido sob o artigo 2.906, com o valor patrimonial de mil trezentos e setenta e três escudos, omisso na Conservatória do Registo do Predial de Pedrógão Grande e ao qual atribuem o valor de cento e setenta mil escudos.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles Justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, plantando e cortando árvores, roçando o mato, colhendo a resina do pinhal, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, publica, continua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar pelos meios extrajudicias normais a aquisição do referido prédio, para o registarem a sua favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos,
aos 12 de Fevereiro
de mil novecentos e noventa e três.
O Ajudante,
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" -FEV/93 - Distribuido a 93.03.17

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO, que para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 27-C, de folhas cento e quarenta e quatro verso a folhas cento e quarenta e seis, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual **JOSÉ DA CONCEIÇÃO COSTA** e mulher **MARIA DELMIRA HENRIQUES COSTA**, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pra, onde residem na vila na rua 5 de Outubro, nº.16, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legitimos possuidores do prédio seguinte,situado na freguesia de Castanheira de Pera:

Terreno para construção urbana com a área de novecentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Lameira ou com Bairro Jardim, que confronta do norte com Domingos Henriques e outros, sul e nascente com Serração Progresso Castanheirense, Lda., e do poente com a estrada pública, inscrito na matriz sob o artigo 4.696 com o valor patrimonial de quatrocentos e trinta e cinco mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, depositando nele materiais, pagando a respectiva contribuição,pelo que sendo uma posse pacífica pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estao eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para o efeito de o registarem a seu favor na Competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial do Concelho
de Figueiró dos Vinhos,
aos dez de Março
de mil novecentos e noventa e três.

Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

ABRIU EM CASTANHEIRA DE PERA

- Souto do Vale -

Um estabelecimento de:
Candeeiros e outros artigos
Gerência de

Maria Isabel Rodrigues Simões Pereira

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTORIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO que para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número 27-C de folhas cento e quarenta e dois verso a folhas cento e quarenta e quatro, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual **ANTONIO ANTÃO RODRIGUES** e mulher **MARIA FERNANDA HENRIQUES ANTÃO**, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera onde residem na vila na rua 5 de Outubro nº. 12, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na freguesia de Castanheira de Pera:

Terreno para construção urbana, com a área de oitocentos e noventa e oito metros quadrados,sito em Lameira ou Bairro Jardim, que confronta do norte com a Rua 5 de Outubro, nascente com a estrada pública, sul com Serração ProgressoCastanheirense, Lda., bem como do poente, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.695 com o valor patrimonial de quatrocentos e sessenta e nove mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titulariedade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer qye seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o terreno, depositando nele materiais, pagando a respectiva contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé durante aquele periodo de tempo adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do mencionado prédio para efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme.

Cartório Notarial do concelho
de Figueiró dos Vinhos, aos dez dias de Março
de mil novecentos e noventa e três.
O Ajudante;
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA" - FEV/93
Distribuido a 93.03.17

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"INDUPAL
Industria de Pasta de Algodao, LDA."

Nº de Matricula: 00278/881019
Nº de ident. de P. Colectiva: 502051132
Nº de Inscriçã: Nº 2
Nº e data da Apresentação: 04/080393

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos,

CERTIFICA que, foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe tendo o artigo 3º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social é de 10.000.000$00, acha-se integralmente realizado em dinheiro e é formado pelas seguintes quotas:

Duas quotas cada uma no valor de 5.000.000$00, pertencendo aos sócios **Josué Neves Caetano David** e mulher **Olga Maria Madalena Silva David.**

O texto actualizado do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Figueiró dos Vinhos e Conservatória do Registo Comercial, em 08 de Março de 1993.
O Ajudante,
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

Jornal "A COMARCA" de FEV/93
Distribuido a 93.03.17

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL INICIAL

E T P Z P

Certificados e apoiados pelo Ministério da Educação (Programa FORTECA)

PÓS - LABORAL - das 19 às 23 horas

— CURSOS:

Aprovisionamento e Gestão de Stocks

Organização de Estaleiros de Construção Civil

— DESTINATÁRIOS:

Jovens até 25 anos, habilitados com o 12º ano da via de ensino ou equivalente, ou a quem falte uma ou duas disciplinas para o concluir.

— DIPLOMA:

Nível 3 da C. E.

— DURAÇÃO:

Início - 19 - 04 - 93 — Conclusão - Abril / 94.
Inclui estágios em empresas durante 3 meses.

— APOIOS:

Ensino gratuito.
Bolsa de formação.

— INSCRIÇÕES:

Até dia 8 de Abril, na Secretaria da ETPZP
Pedrógão Grande
Informações pelo Tel. 036 - 45 741

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DE ESTRADAS
DO DISTRITO DE LEIRIA

ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOBRANTE À E.N. 350, LADO ESQUERDO, ENTRE KM 72,807 E 72,837, NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 798 M2.

Faz-se público que, no dia 26 de Fevereiro de 1993, pelas 15 horas, se procederá, na Sede desta Direcção de Estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.

BASE DE LICITAÇÃO..... 150.000$00

O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidade e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do artº. 15º. da tabela Geral do Imposto de Selo.

O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de Estradas de Leiria, e na sede do Iº. Centro de Conservação de Estradas de Figueiró dos Vinhos.

Leiria, 29 de Janeiro de 1993
O DIRECTOR DE ESTRADAS,
Zéfiro Rodrigues

JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS
DIRECÇÃO DE ESTRADAS
DO DISTRITO DE LEIRIA

ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA EM HASTA PÚBLICA DA PARCELA DE TERRENO SOBRANTE À E.N. 350, LADO DIREITO, ENTRE KM 72,803 E 72,840, NO LUGAR DE SOALHEIRA, FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE, COM A ÁREA DE 185 M2.

Faz-se público que, no dia 26 de Fevereiro de 1993, pelas 15 horas, se procederá, na Sede desta Direcção de Estradas, à venda em hasta pública, da parcela de terreno acima designada.

BASE DE LICITAÇÃO..... 35.000$00

O arrematante entregará, como sinal, no acto da arrematação, vinte e cinco por cento (25%) do preço da compra, bem como a importância de três por cento (3%) do referido preço para despesas de publicidade e outras, sete e meio por mil (7,5%) em selos fiscais nos termos do artº. 15º. da tabela Geral do Imposto de Selo.

O processo do concurso e demais condições encontram-se patentes na Direcção de Estradas de Leiria, e na sede do Iº. Centro de Conservação de Estradas de Figueiró dos Vinhos.

Leiria, 29 de Janeiro de 1993
O DIRECTOR DE ESTRADAS,
(Zéfiro Rodrigues)

Promova a sua terra

Em qualquer aquisição ou negócio privilegie os nossos ANUNCIANTES

Um descuido pode originar um desastre

EVITE O ACIDENTE

VENDE-SE

Equipamento moderno, prateleiras, vitrine, balança electrónica e outros acessórios de mini-mercado.

CONTACTAR
Telf. nº (036) 45702.

VENDE-SE
Casa de habitação com quintal, poço, motor eléctrico, terra de semeadura c/ oliveiras.

Sita em Escalos Cimeiros 3270 Pedrogão Grande Telef. 036 - 44642 e 42021

TOFASIL
Armazenistas de Bebidas e Produtos Alimentares, Lda.

Agente da COCA-COLA

António José Santana da Silva (Sócio Gerente)
Telef. 036.37266
Sarzedela
3240 Ansião

TELEFONES ÚTEIS

PEDRÓGÃO GRANDE

Bombeiros.....45122
Câmara Municipal.....45168
Cartório Notarial.....45328
Casa da Criança.....45373
Casa do Povo.....45432
Centro Saúde..45350/45133
Correios (Estação).....45111
EDP.....45441-2/45360
Escola Preparatória....45487
Farmácia.....45103
GNR.....45444
ParqueMunicipal deTurismo.....45459/45450
Posto Público.....45211
Recreio Pedroguense.45118
Repartição Finanças..45666
Rodoviária Nacional...45155
Santa Casa da Misericórdia.....45373
Serviços Médicos Sociais (Leiria).....(044).22892
Táxis.....45103/121

GRAÇA

Táxis Turismo.....45185
Posto Clínico.....52188
Posto Público.....52301
Táxis.....52206

VILA FACAIA

Posto Clínico.....52494
Posto Público.....52271

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bombeiros.....52122
Câmara Municip..52328/397
Casa do Povo.....52617
Correios.....52111
EDP.....52401
Escola Secund. C+S..52128
Farmácia Correia.....52312
Farmácia Serra.....52339
Farmácia Vidigal.....52441
GNR.....52444
Hospital.....52133
Repart. de Finanças...52106
Rodoviária Nacional...52442
Santa Casa da Miser..52656
Tribunal.....52311
Turismo.....52178

AGUDA

Casa de Saúde.....32503
Posto Público.....32311

AREGA

Centro de Saúde.....34503
Posto Público.....34151

CAMPELO

Correios.....44401
Posto Público.....44145

CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros.....44122
C. Munic.....44106/44134
Casa do Povo.....44480
Correios.....44111
EDP.....44177
Escola Secund. C+S..44144
Farmácia Dinis.....44113
GNR.....44.444
Hospital.....44133
JuntadeFreguesia.....44306
Repartição Finanças..44218
SantaCasa Miseric.....44265
Sindicato Trabalhadores Texteis, Lanificios e Vestuário do Centro...44253

FAX'S

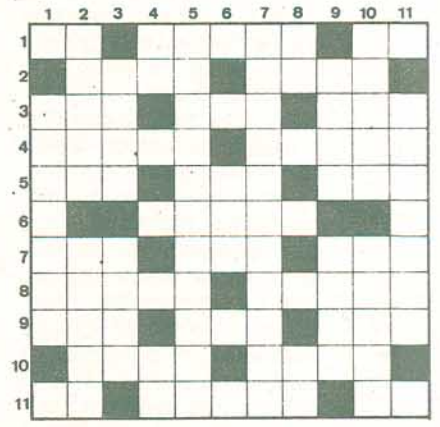
Câmaras Municipais:
Figueiró dos Vinhos....52596
Pedrógão Grande.....45858
Castanheira de Pera..44667
Correios:
Figueiró dos Vinhos....52806
Pedrógão Grande.....45545
Castanheira de Pera..44511

Jornais:
"A COMARCA"
(036)53312
Figueiró dos Vinhos
"A COMARCA"
(01)579817
Lisboa

TELEMÓVEL

"A COMARCA"
0676956285

CRUZADA



HORIZONTAIS: 1 — Antes de Cristo (abrev.); conduza para cá; aqui. 2 — Fica amuado; lugar onde se seça a cana-de-açúcar. 3 — Acredita; pedras de amolar; masculino de ela. 4 — Fiquei amuado; redes engenhosamente tecidas por muitas espécies de aranhas, que se destinam à captura da presa. 5 — Pedras circulares e rotativas dos moínhos, que trituram e moem o grão dos cereais e a azeitona; seguiu; adjectivo designativo de consentimento. 6 — Recinto circular para espectáculos e desportos. 7 — Casa de habitação; espaço infinito onde giram os astros; oceano. 8 — Põe incomunicável; ignorante (fig). 9 — Membro do corpo de certos animais, que serve para voar; período que decorre entre o nascer e o pôr do sol; gritos de dor. 10 — Burro; acto ou efeito de rimar. 11 — Brisa; pôr a isca em; nota musical.

VERTICAIS: 1 — Flôr da cameleira. 2 — Nome de mulher; tostar. 3 — Aqueles que me pertencem; tritures com os dentes. 4 — A tua pessoa; nome de uma letra grega correspondente a "n". 5 — Divididos em ramos, ramais ou partes. 6 — Reze. 7 — Fizera gestos. 8 — Nesse lugar; andar para lá. 9 — Soberanos de um reino; soltam miados. 10 — Fazei calar; praticavam como agentes. 11 — Perfeições.

SUICÍDIO BEM DIVERTIDO

Foi encontrado no bolso de um cadáver quando se preparava a autópsia, a seguinte carta:

Exmos. Senhor Delegado do Ministério Público:

Suicidei-me!... Não culpe ninguém da minha sorte. Deixei esta vida porque um dia a mais que viesse acabaria por morrer louco.

Eu explico-lhe Senhor Doutor: Tive a desdita de me casar com uma viúva, a qual tinha uma filha; se soubesse isso jamais teria casado. Meu pai, para maior desgraça era viúvo e quis a fatalidade que ele se casasse com a filha da minha mulher.

Resultou dai que a minha mulher se tornou sogra do meu pai. A minha enteada ficou a ser minha mãe e o meu pai ao mesmo tempo meu genro...

Após algum tempo a minha filha pôs no mundo uma criança que veio a ser meu irmão, porém neto da minha mulher de maneira que fiquei a ser avô do meu irmão. Com o decorrer do tempo, a minha mulher pôs também no mundo um menino que como irmão da minha mãe, era cunhado de meu pai e tio do meu filho, passando a minha mulher a ser nora da própria filha.

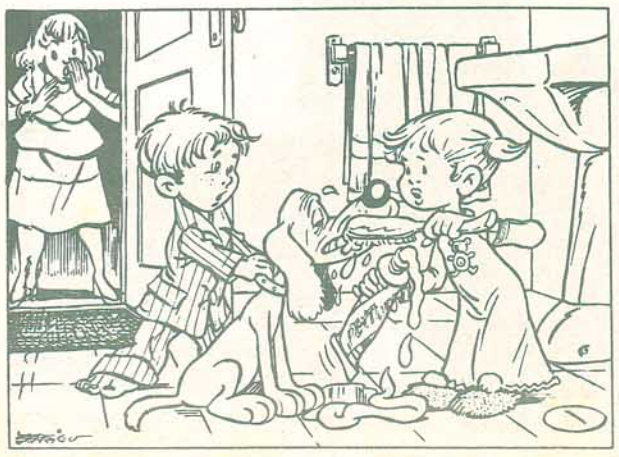
Eu, Senhor Delegado, fiquei a ser pai da minha mãe, tornando-me irmão dos meus filhos; a minha mulher ficou a ser avó já que é mãe da minha mãe, assim acabei sendo avô de mim mesmo.

Portanto, antes que a coisa se complicasse mais resolvi acabar com tudo de uma vez.

Gentileza da Rádio Condestável

É BOM OBSERVADOR? (Por: Augusto Trigo)

Então observe com atenção estes 2 desenhos abaixo e descubra as 8 diferenças existentes entre eles. Divirta-se!



NÃO HÁ DÚVIDA: RIR É O MELHOR REMÉDIO

JORNALISTAS:

"CRIATURAS QUE NÃO SE ALIMENTAM DE PALAVRAS... EMBORA ALGUMAS VEZES AS TENHAM DE ENGOLIR!"

Somos a maioria das noites bombardeados com uma determinada frase que está a deixar os meus nervos em frangalhos...

Pois é!

Gosto imenso de ver e ouvir os noticiários televisivos, embora coloque em dúvida algumas das notícias dadas; não tanto pela notícia em si mas pela maneira em como a mesma é relatada. Por isso mesmo, criei três categorias para os jornalistas e apresentadores dos noticiários televisivos. Por exemplo:

1ª - OS MAIS PREFERIDOS
2ª - OS MENOS PREFERIDOS
3ª - OS INDESEJÁVEIS

Para as duas primeiras nada tenho a apontar, antes pelo contrário: São jornalistas. São jornalistas de craveira, que dão com simplicidade mostras do seu valor. São simplesmente jornalistas!.

No entanto, para a terceira categoria já eu tenho que dizer algo porque é aqui que entra o bombardeamento de uma frase que um dia destes me vai levar direitinho para o Nº 53 da Avenida do Brasil em Lisboa...

Ainda não adivinharam de quem estou a falar??? Não??!??!

- Aparece umas três vezes por semana no telejornal - canal 1 da RTP - às 20H00m - Na parte inferior do nosso écran de T.V. aparece um rodapé em azul com um nome escrito em maiúsculas brancas...

Claro!!! É nada mais nada menos de que a Sª Dª **MANUELA MOURA GUEDES...** Mas até aqui tudo bem. Os meus nervos ficam em franja quando ela diz:

-"... ESTAS E OUTRAS NOTÍCIAS JÁ A SEGUIR NO TELEJORNAL. BOA NOITE! EU SOU A MANUELA MOURA GUEDES.!"

Eu fico irado... passado... e meu fígado fica em crise gástrica... os nervos à flor da pele... a minha vontade é selar aquela boquinha jeitosa com a cola que **"cola cientistas ao tecto"**, só para não tornar a ouvir aquela gravação irritante:

"- Boa Noite! Eu sou a ... ..."

Será que a referida jornalista tirou algum curso de PUBLICIDADE, que é como diz P. ALIGERI **"A arte de explorar a estupidez humana?"** Ficando ela explorada a esse ponto? Ou será por ser casada com alguém lá de dentro? (Da R.T.P., é claro).

Bom, mas o motivo de tudo isto não sei. Mas vocês não acham que já está na hora de dizer como GROUCHO MARX:

- "Considero a televisão muito educativa. Cada vez que alguém na sala liga o aparelho de T.V., vou para o quarto ler um livro"?!!

Então e eu?
Boa Noite!
Sou o Filipe Lopo... ... ...!

Soluções - Cruzada

Horizontais: 1 - Ac. Traga. Ca. 2 - Amua. Eira. 3 - Cre. Mos. Ele. 4 - Amuei. Teias. 5 - Mos. Foi. Sim. 6 - E. Circo. E. 7 - Lar. Céu. Mar. 8 - Isola. Leigo. 9 - Asa. Dia. Ais. 10 - Asno. Rima. 11 - Iscar. Mi.

É BOM OBSERVADOR?

CANTINHO DA ESQUERDA

IGREJA ABERTA

Dizem-nos que levantando-se o problema de se manter a Igreja Matriz de Castanheira de Pera aberta ou fechada,fora de horas de culto, os fiéis optaram pelo encerramento.Lamentamos. A Igreja Matriz de Castanheira de Pera tem inegável interesse, para além do aspecto religioso, merecendo sempre a curiosidade do visitante turístico.

Infelizmente o dilema é outro.

Mantê-la aberta, sem vigilante, expô-la a turistasamigos do alheio (o que já sucedeu); mantê-la aberta comvigilante permanente, pressupõe um salário que ninguém quer pagar (porque hoje já ninguém trabalha só por devoção).

Isto é que vai uma crise de fiéis!

CAVACO E O CARNAVAL

Há hora a que escrevemos estas linhas ainda não é Carnaval, mas faltam poucos dias. O Primeiro-Ministro já ditou, entretanto, a sentença: não há tolerância de ponto, nem feriado de entrudo, para os funcionários públicos!

É assim mesmo! Então essa "malandragem" quer aumentos superiores a 5,5% e a fazer greves e manifes? Pois castigue-se: os funcionários são para funcionar, não são para carnavalar e muito menos para se manifestar. Caladinhos da Silva porque o erário público e os fundos comunitários só servem para fins nobres e não para pagar a quem vive do salário do seu trabalho!

É preciso produzir e poupar como já mandava o Salazar.

Ó **"meu"** o que é preciso é autoridade,**óviste**. Portaram-se mal, pimba!

Só que, com esta "popularíssima" e "acertada" medida e com a discussão que ela provocou em todas as repartições do país, já se perderam mais horas de trabalho do que com a tolerância de ponto na 2a. e 3a. feira de entrudo! Cavaco pode perceber muito de Economia, mas muito pouco de psicologia!

MORALIDADES

Aqui há tempos escrevemos uma local num jornal da região em que usamos a vernácula e corriqueira palavra "merda".

Houve alguém que, surpreendentemente, se escandalizou.

Isto é, certa gente, tem uma moralidade curiosa. Não se escandalizam com a imoralidade dos noticiários da TV, bem maior do que a das telenovelàs, nem com a corrupção crescente que os rodeia, nem com as pouco académicas expressães com que a TV nos mimoseia, mas ficam muito incomodadas com a inocente "merda"; mas

dizem-na!

E esta, Hem!

TOPÓNIMO "CASTANHEIRA DE PERA"

As placas do IC-8 insistem com o erro de pôr o chapelinho em PERA.

Cremos, de facto, que não há qualquer razão, tanto mais que este Pera não é de fruto, mas uma derivação de Peralta (veja-se a Lenda da Princesa Peralta, associada à fundação de Castanheira de Pera).Em Castanheira de Pera, a palavra Pera não deve ter acento.

Veja-se, por exemplo, a opinião da Dra. Manuela Barros, do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, inscrita na "Monografia do Concelho de Castanheira de Pera", e que abaixo transcrevemos:

"Quanto ao facto de Pera se dever escrever com ou sem acento: a opinão que apresento só é "autorizada" na medida em que se baseia em dois grandes clássicos dos estudos linguísticos portugueses: José Leite de Vasconcelos e José Joaquim Nunes. Tanto um como outro pensavam que os topónimos onde aparece o elemento Pera-ou Per-, como em Peralta, Peralva, Perafita,Peranta eram o resultado de uma evolução fonética da palavra latina petra, de onde vem também a usual pedra. Assim,Peralta equivale a Pedra Alta, Peranta é o mesmo que Pedra Anta. Aliás, entre os nossos topónimos existem Pedras Ruivas e Peras Ruivas, Pedralva e Peralva, Pedra Velha e Pera Velha, Petra longa e Perlonga.

Acontece que em todos estes compostos, a palavra latina petra se encontrava ANTES da palavra que levava o acento principal, e que foi essa posição débil que originou uma evolução diferente. No composto Castanheira de Pera (ou melhor, em Ribeira de Pera, topónimo mais antigo, em que se inspirou o nome da Vila), pelo contrário, é pera que está hoje numa posição de acento mais forte. Isso no entanto não é um arguento que possa invalidar a hipótese do étimo Petra. Muitas palavras que começam por ter uma determinada forma em virtude de uma posição especial num nome composto, acabaram por se afirmar de modo autónomo. É denotar também que com esta Pera, que surgiu de petra, acontece o mesmo que com Pedro - que vem de Petru: tanto se diz caldeira de Pedro Botelho como caldeira de Pero Botelho. Tudo isto é claramente explicado por José Leite de Vasconcelos, num artigo intitulado "Pedro" e "Pedra", na revista Lusitana, nº 16, 1913, pp. 170 - 172.

Outro argumento a favor de uma interpretação etimológica em ligação com as pedras, é o facto de na zona de Castanheira de Pera haver muitos topónimos que têm a ver com elas; Além da Serra do Penedo e de Pedrogão, há Pedrogueira ePedreira, numerosas Barrocas, um Porto da Laje, um Covão da Pedra, uma Pedra do Lumiar, uma Cova da Lapa. E mesmo um Peralcovo, em que a forma Pera surge na posição pré-tónica clássica.

Assim sendo, e dado que Pera é uma forma antiga, não se deveria escrever com acento circunflexo, porque isso leva as pessoas a pensar que se trata de pêra, fruto. Quer o acento seja eliminado na reforma ortográfica, quer não, haveria que evitar esta última interpretação, que parece muito improvável".

Nas próprias armas de Castanheira de Pera, elaboradas pelo gabinete de Heráldica é proposto um listel branco com os dizeres "Vila de Castanheira de Pera".

O acento circunflexo não existia no português antigo, sendo incluído na nossa escrita através de acordos ortográficos já do século corrente e,segundo se pensa, será suprimido no próximo acordo luso-brasileiro.

Para nós, Castanheira de Pera é sem acento porque tem uma origem particular que não se enquadra na regra geral a que aliás foge também a palavra pego (ê) que por aquela ordem de ideias deveria escrever-se pêgo.

Em todo o caso, ao longo de gerações, Castanheira de Pera não quis ter acento e a memória colectiva dos homens lá saberá porquê. E como dizia Fernão de Oliveira, na primeira **"gramática de linguagem portuguesa"** editada em 1536: **"saibamos que a primeira e principal virtude da língua é ser clara e a possam todos entender e para ser bem entendida há-de ser a mais acostumada".**

FLAGRANTES

Secretário de Estado: "E se voltam a pedinchar, não levam mais um pedacinho como este!"

E UM INVERNO TAMBÉM DIFERENTE

NA SAPATEIRA EM CASTANHEIRA DE PERA

BREVÍSSIMAS DA COMARCA

Figueiró dos Vinhos

* O **BAILE DE FINALISTAS** da Escola Secundária desta vila realizou- se com grande sucesso no passado dia 13 de Março no Avelar, com a presença de dois excelentes conjuntos; os **Banda Jet Set** e os **Europa**, ambos de Coimbra.

* Durante o ano de 1992 a actual Câmara, em termos de **ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO DOMICÍLIO**, concluiu as obras em Castanheira de Figueiró, Chão da Vinha, Casal de Santarém, Santarém, Mações, Horta do Lagar, Moinho de Cima, Colmeal, Lavandeira, Coutada, Zereiro, Portelão, Varzea Redonda e Cavadinha. Um bem essencial que as populações reclamavam a que a Autarquia não se alheou.

Campelo

* Continuam em bom ritmo as obras de construção da **PISCINA FLUVIAL** de Campelo, uma iniciativa da Associação **"O Convívio"**, com apoio da Câmara e Junta local.

Castanheira de Pera

* Também em bom ritmo continuam as obras da **PISCINA MUNICIPAL**, que segundo as previsões da Autarquia, entrará em funcionamento neste verão

* A **EUROPA DOS PEQUENITOS**, um projecto da Fundação Bissaya Barreto nos moldes do "Portugal dos Pequenitos" em Coimbra, continua a preocupar a Câmara local, que tem vindo a utilizar todos os esforços para que esta grande obra seja implantada em Castanheira, a pretexto da chamada descentralização dos interesses turísticos nacionais e, sobretudo, como forma de homenagear o benemérito Castanheirense.

Pedrógão Grande

* Decorreu com grande participação no passado dia 27 de Fevereiro, mais uma prova de **PERÍCIA AUTOMÓVEL**, dirigida a diversas classes e com prémios aliciantes.

Ervideira (Pedrógão)

* Continuam em bom andamento as obras de construção da Sede da **ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA ERVIDEIRA**, que viu um pouco mais facilitados os custos com o subsídio da Câmara de 150 contos.

JORNAL A COMARCA

Rua Gomes Freire, 191 - 2º.
1100 LISBOA
PORTUGAL

PORTE PAGO